

**REAL ESTATE MORTGAGES**  
40 anos ao serviço da comunidade  
**Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas**  
**Tel. 508-995-6291**

**ERA The Castelo Group**  
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado  
**Joseph F. deMello**  
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112  
N.Bedford 508-991-3311  
F. River 508-676-1700

**CAFE MIMO RESTAURANT**  
Comida portuguesa e americana  
1526-1530 Acushnet Ave.  
New Bedford, MA  
CafeMimoRestaurant.net  
Tel. 508-997-8779  
508-996-9443

**JOÃO PACHECO**  
REALTOR® Associate RI and MA  
401-480-2191  
john@RealtyNE.com  
www.JohnPachecoSells.com  
Main Office: 309 Taunton Ave.  
Seekonk, MA 02771

Falo a sua língua

REALTY NEW ENGLAND

**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
Heating • Air Conditioning  
a division of Sea Land Energy  
**508.999.1226**  
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

# PORTUGUESE TIMES

**THE AGENCY PAIVA**  
SEGUROS  
(401) 438-0111  
Joseph Paiva

**CENTRAL TRAVEL**  
• Viagens • Procurações  
• Traduções  
428 Broad Street  
Central Falls, RI  
401-724-5250

Ano LI • N.º 2663 • Quarta-feira, 06 de julho de 2022 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

## Espírito Santo Mariense em Saugus 4 de Julho em Bristol



Realizou-se no passado fim de semana a festa anual do Império Mariense de Saugus, Massachusetts, de que foi imperador Jacinto Figueiredo. Este império foi fundado em 1936 por um grupo de naturais da freguesia de Santo Espírito, ilha de Santa Maria e atrai hoje grande número de marienses residentes na Nova Inglaterra. Na foto os briadores Manuel Nunes, Mark Rodrigues, José António e David Rego. (Foto PT/Augusto Pessoa) • 09



Realizou-se na passada segunda-feira a parada do 4 de Julho em Bristol, RI e que teve este ano como "marshals" o casal Joe e Rosa da Ponte, naturais da ilha de São Miguel. Tratou-se da 237ª edição da mais antiga parada comemorativa da independência dos EUA. (Foto PT/Augusto Pessoa) • 07



### Irmandade do Senhor Bom Jesus

A Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe, USA, esteve em festa recentemente tendo distribuído 260 pensões. Na foto, Manuel e Maria Faria, novos membros para 2023. • 14

### Portuguese American Road Riders em campanha de solidariedade "Bring Christopher Home"

### Fernandes FC Over 55 vence campeonato de veteranos



A equipa de futebol de veteranos Fernandes F.C. Over 55 conquistou a New England Over-the-Hill League batendo na final a equipa do North Shore Internationals por concludente 5-0. Constituída em grande parte por antigos jogadores da extinta LASA, a equipa patrocinada pela firma portuguesa de New Bedford, Fernandes Masonry, venceu todos os 12 jogos disputados. • 27

### Encontro dos OCS da diáspora nos Açores "A nomeação de Ponta Delgada a Capital Europeia da Cultura 2027 é um enorme desafio"

- Pedro Nascimento Cabral presidente da CM de PDL, na foto com José Andrade, diretor regional das Comunidades • 19



**Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO**  
508-678-3400

Escritórios em:  
Fall River  
New Bedford  
508-992-1800  
Cambridge  
617-234-4446  
E. Providence  
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada  
**Gayle A. deMello Madeira**

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence  
508-828-2992 401-861-2444

**GOLD STAR REALTY**

Guioamar Silveira  
508-998-1888

**CARDOSO TRAVEL**  
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI  
Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços, bom serviço, boa reputação!

AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!  
**FUNCHAL & AÇORES: 3 - 15 de julho**  
**O MELHOR DE ITÁLIA: 6 a 21 de setembro**  
Marque quanto antes e não perca estes especiais!  
**www.cardosotravel.com**



# AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

Horário de funcionamento  
**Segunda-Sábado**  
8:00 AM-7:30 PM  
**Domingo**  
7:00 AM-1:00 PM

872 Globe St  
Fall River, MA  
Tel: 508-674-8042

## PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos  
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



T-Bone Steak \$6<sup>99</sup> LB.



Lombo de inteiro \$1<sup>79</sup> LB.



Polvo Filipino \$3<sup>99</sup> LB.



Vinho Terra Boa

3 garrafas \$12



Coca Cola  
2 litros

3/\$4

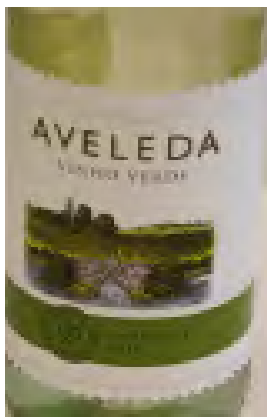
### TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Grão de Bico Progresso 5/\$5



Bolacha Maria Moaço 89¢



Vinho Aveleda

\$10<sup>49</sup>  
1.5 litro



Queijo Milhafre \$6<sup>99</sup> LB.

### VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Água Castelo 24 garrafas \$15<sup>99</sup>



Cerveja Heineken \$26<sup>99</sup>  
24 + Dep

O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições!  
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!

**Mantenha-se saudável!**



Cerveja Coors Light \$23<sup>99</sup>  
30 PK + Dep



## Tiroteio em desfile nos EUA mata pelo menos cinco pessoas e faz 19 feridos

As autoridades dos EUA informaram a morte de pelo menos cinco pessoas e ferimentos em 19, na sequência de um tiroteio num desfile do Dia da Independência, em Highland Park, nos subúrbios de Chicago.

O município de Highland Park informou na sua página no Facebook que a polícia foi mobilizada para o local após um "incidente" no desfile do Dia da Independência, que é comemorado em 04 de julho, e que o mesmo havia sido cancelado.

O jornal Chicago Tribune refere que o governador de Illinois, o democrata Jay Robert "J. B." Pritzker estava no local. Os 'media' locais noticiaram relatos de vários corpos ensanguentados a serem transportados para hospitais. A polícia dispersou civis das imediações do local do incidente.

## NASA espera aterrizar em Vénus em junho de 2031

A NASA pretende aterrar em Vénus em junho de 2031, uma missão que pela primeira vai estudar o planeta em sobrevoos espaciais e com uma sonda de descida à superfície, adiantou o cientista James Garvin. "A nossa missão será lançada em 2029, voará duas vezes ao redor do sol, mapeando Vénus em cada uma das vezes, e aterrando em junho de 2031", referiu o responsável da missão Deep Atmosphere Venus Investigation of Noble Gases, Chemistry, and Imaging (DAVINCI).

Garvin é um dos participantes da Global Exploration Summit (GLEX), uma cimeira que junta nos próximos quatro dias, nos Açores, cientistas e exploradores de vários países

para a partilha de descobertas científicas nos oceanos, no espaço e na terra, mas também para discutir futuras missões nestas áreas. De acordo com o cientista chefe da agência norte-americana NASA, estão envolvidas nesta missão cerca de 2.000 pessoas, incluindo parceiros de outros países, um projeto que tem um orçamento de mil milhões de dólares.

## Assaltante detido

Um homem de East Providence acusado de assaltar um posto de gasolina foi preso dia 30 de junho. Gary Barbosa, 34 anos, foi acusado de invasão de domicílio e outras acusações.

Um polícia de patrulha viu que o posto Gulf na Avenida Newman não tinha as luzes acesas às 2h00 da madrugada, parou para investigar e descobriu que a loja havia sido arrombada.

O suspeito foi encontrado nas imediações e tinha em seu poder várias coisas que tinham sido roubadas da loja.

## Tubarões já começaram a aparecer no Cape Cod

Vindos das mais temperadas águas da Flórida e à medida que as águas dos mares da Nova Inglaterra aquecem, os tubarões brancos já começaram a aparecer na costa do Cape Cod para se deliciarem com as focas, que são o seu petisco favorito.

Os predadores já começaram a ser registados nos aplicativos Sharktivity da Atlantic White Shark Conservancy, que rastreia avistamentos confirmados e não confirmados e vão permanecer nesta região até ao outono, quando as águas começam a arrefecer.

A semana passada na praia de Keaton, no golfo da Flórida, uma adolescente de 17 anos ficou gravemente ferida numa perna quando um tubarão de nove pés a atacou.

O tubarão de nove pés enrolou as mandíbulas em redor da coxa da jovem, que conseguiu socar o animal nos olhos e foi retirada da água pelo irmão para

uma embarcação e transportada de helicóptero para um hospital em Tallahassee, capital da Flórida.

Se não tivesse sido prontamente socorrida, a jovem teria sido arrastada para as profundidades da água, morreria afogada e seria devorada pelo tubarão, tão simples como isto.

Portanto, os banhistas devem prevenir e uma das cautelas é evitar águas profundas. Segundo os especialistas, os banhistas não devem ir além da água pela cintura.

## Praias fechadas

O Rhode Island Department of Health e o Department of Environmental Management (DEM) anunciaram que seis praias foram fechadas aos banhistas devido ao elevado nível de bactéria nas águas provocado pelas chuvas:

Conimicut Point Beach (Warwick); Oakland Beach (Warwick); Barrington Town Beach (Barrington); Larkin Pond Beach Association (Kingston); Ginny B's Campground (Foster) e Briar Point Beach (Covenry).

## Marc Pacheco foi um dos oradores da Conferência dos Oceanos

O senador estadual de Massachusetts Marc D. Pacheco, de Taunton, foi um dos oradores da Conferência dos Oceanos da ONU 2022 organizada pela Nigéria e por Portugal, e que decorreu de 27 de junho a 1 de julho na Altice Arena em Lisboa e em Matosinhos.

"Fiquei extremamente honrado por ter tido a oportunidade de participar na Conferência dos Oceanos da ONU de 2022 em Matosinhos", disse o senador Pacheco em comunicado. "Tive o prazer de falar sobre o valor da liderança climática subnacional e ouvir líderes de todo o mundo sobre os mais recentes desenvolvimentos em sustentabilidade oceânica e climática, além de discutir oportunidades de colaboração significativa sobre essas questões urgentes."

Pacheco, que interveio no simpósio realizado em Matosinhos, referiu no seu comunicado as observações do enviado presidencial especial dos EUA para o Clima, John Kerry, e deixou "um agradecimento especial ao ministro dos Negócios Estrangeiros português João Gomes Cravinho, ao secretário de Estado do Mar José Maria Costa e à presidente da Câmara Municipal de Matosinhos Luísa Maria Neves Salgueiro."



**wjfd**  
97.3 FM  
Desde 1975  
50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte





## The Law Office of Anabell C. DeOliveira

Representamos indivíduos acusados de

- DUI / OUI
- Assalto
- Crimes de Drogas
- Crimes Federais
- Violência Doméstica
- Ataque e Assalto
- Violação de Probatorio
- Infração de Tráfego

- Também, assistimos em casos de divórcio e sustento de filhos.
- E disputas de senhorios e inquilinos.

**Falamos Portugues e Espanhol**

Ligue **617-251-0114** para uma consulta grátis.

Nós estamos prontos para ajudá-lo.

Estamos localizados em Fall River, Worcester e Boston.

99 S. Main Street, Suite 355  
Fall River, MA 02721

11 Foster Street, Suite 300  
Worcester, MA 01608

Website: [www.deoliveiralawoffice.com](http://www.deoliveiralawoffice.com)

Email: [anabell@deoliveiralawoffice.com](mailto:anabell@deoliveiralawoffice.com)

## PRECISION Window & Kitchen

1111 Acushnet Ave., New Bedford, MA

Tel. 508-990-3576

- Estimativas grátis -

**Servindo o SouthCoast, Cape e Ilhas desde 1989!**



**Somos a maior firma no negócio de janelas e uma das maiores em cozinhas no SouthCoast!**

**Negociamos com as mais famosas marcas e produtos do mercado em janelas, portas e cozinhas!**

*O proprietário José D Pereira e seus filhos Ryan e Nick aguardam a sua visita!*



RESIDENCIAL & COMERCIAL

[www.precisionwindowandkitchen.com](http://www.precisionwindowandkitchen.com)







# EUA enviam mais militares para a Europa e Portugal reforça contingente da NATO

• **Eurico Mendes**

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO, na sigla em inglês) está em alerta de pré-guerra. A decisão foi anunciada na cimeira realizada de 20 a 30 de junho em Madrid e reunindo os chefes de Estado ou de Governo dos 30 países aliados mais a Finlândia e a Suécia, que agora passaram a fazer parte da aliança.

“Nunca a NATO esteve tão bem preparada, como agora, para uma guerra com a Rússia e quem mais vier”, disse o presidente dos EUA, Joe Biden.

Depois do início da guerra contra a Ucrânia, precisamente por causa da sua adesão à União Europeia e aproximação da NATO, Moscovo passou a subir o tom das suas ameaças de uma Terceira Guerra Mundial, mas os EUA e os seus aliados da Europa Ocidental consideram que a Rússia não pode ganhar a guerra na Ucrânia, e, num sério aviso a Moscovo, anunciaram que as forças de reação rápida da aliança irão aumentar dos atuais 40 mil efetivos para 300 mil até ao próximo ano e serão distribuídas pelos países do leste da Europa.

Os EUA reforçarão a sua presença militar em seis países europeus (Polónia, Roménia, Espanha, Itália, Reino Unido e Alemanha), além dos países do Báltico (Estónia, Letónia e Lituânia).

Os EUA vão estabelecer uma base permanente na Polónia, o Quinto Corpo do Exército, e posicionarão uma brigada de combate em território romeno (5.000 homens). Além disso, vão enviar dois destróieres para a Espanha, aumentando para seis o número de navios deste tipo na base naval de Rota e também aumentarão a presença de caças-bombardeiros de quinta geração, os mais sofisticados atualmente existentes, enviando dois esquadrões de F-35 para a base aérea de Lakenheath, no Reino Unido. Na Alemanha, os EUA estacionarão uma brigada

de artilharia anti-aérea, um batalhão de defesa aérea e uma brigada de engenharia com um total de 625 soldados e, para Itália, enviarão uma bateria de defesa anti-aérea com 65 soldados.

Segundo, Joe Biden, estas medidas visam ajudar a NATO a “responder às ameaças vindas de todas as direções e em todas as áreas: terrestre, aérea e marítima”.

Como se sabe, os EUA mantêm a base das Lajes, na ilha Terceira, nos Açores, que pode ser utilizada para operações militares no âmbito da NATO, segundo o Acordo de Cooperação e Defesa entre Portugal e os Estados Unidos.

Em 2015 houve uma redução tanto da área da base como do efetivo americano, de 650 para 165 militares, decisão que implicou também o despedimento de mais de 400 funcionários civis portugueses.

Apesar da redução da substancial redução da sua presença, os EUA não deixaram a Terceira e mantêm nas Lajes o seu 65º Destacamento da Força Aérea (USAF, na sigla em inglês), que presta diversos apoios a nível local, nomeadamente na navegação de aeródromos e resgate, mas não têm planos de reforçar a sua presença militar na base das Lajes, conforme revelou o Departamento de Estado à agência Lusa.

Ainda assim, segundo o Departamento de Estado, “a USAF determinou que o atual contingente do 65º Destacamento é inferior ao justificado, dadas as condições locais e as operações correntes”, prevendo-se a abertura de 45 vagas para “responder a requisitos

operacionais atuais”.

O comunicado acrescenta que “as 45 posições irão incluir uma mistura de oficiais da USAF e de alistados, assim como de posições para civis portugueses”, mas sem “representar qualquer missão operacional ou futuro aumento” da presença militar americana nas Lajes.

Mas para além da base das Lajes, como membro fundador da NATO (que foi formada em 1949), Portugal tem um total de 27.741 militares ao serviço da aliança.

Em abril partiram para a Roménia (país fronteiriço com a Ucrânia) 221 militares portugueses, sendo 201 de uma companhia de atiradores formada no Regimento de Infantaria 14, em Viseu, e reforçada com um módulo de defesa anti-aérea e 20 da equipa de operações especiais.

A viagem desta tropa de elite foi antecipada devido ao conflito entre a Ucrânia e a Rússia, pois estava prevista apenas para o final do ano.

O contingente, que ficou

## Instituição dos EUA compra quadro de Josefa de Óbidos

Um quadro da pintora portuguesa do século XVII Josefa de Óbidos (que viveu entre 1630 e 1684), que se encontrava à venda na Feira de Arte e Antiguidades de Maastricht, nos Países Baixos, foi vendido a uma instituição pública dos Estados Unidos.

A obra, intitulada “Menino Jesus Peregrino”, encontrava-se à venda por 600 mil euros no expositor

aquartelado em Caracol, na fronteira sul, partiu para a Roménia ao abrigo da missão ‘Tailored Forward Presence’ da NATO que visa contribuir “para a dissuasão e defesa da Aliança no seu flanco sudeste” no quadro das Assurance Measures da NATO, que começaram a ser implementadas em 2014 depois da anexação da Crimeia pela Rússia e em abril, quando os ataques russos à Ucrânia começaram, já tinham sido enviados para a Roménia outros 392 militares portugueses.

Por outro lado, igualmente numa missão no quadro das medidas de tranquilização da NATO para o flanco leste da Aliança, uma força de 146 fuzileiros portugueses e entre os quais seis mergulhadores, partiu dia 1 de junho para a Lituânia, que faz fronteira com o enclave russo de Kaliningrado e com a Bielorrússia. Esta força está aquartelada na localidade portuária de Klaipeda (oeste do país), a 1.080 quilómetros de Kiev, a capital da Ucrânia.

do galerista luso-francês Philippe Mendes, que não revelou o valor final ou a instituição norte-americana que a adquiriu.

## Ex-polícia condenado pelo furto de fundos sindicais

O ex-sargento da polícia Joshua Fernandes, 41 anos, ex-tesoureiro do sindicato da Polícia de New Bedford, foi condenado dia 27 de junho pelo furto de quase \$50.000 em fundos sindicais.

Fernandes foi condenado a três meses de prisão e dois anos de liberdade condicional.

De acordo com comunicado da Procuradoria de Massachusetts, Fernandes deve cumprir os primeiros seis meses da sua libertação em confinamento domiciliar.

O juiz sénior do Tribunal Federal Mark Wolf também determinou que Fernandes restituisse \$47.851.

Os promotores disseram que Fernandes gastou o dinheiro em férias na praia, passeios com a família e contas de telefone. De acordo com um comunicado, Fernandes utilizou um cartão de crédito pessoal e pagou com dinheiro do sindicato.

Fernandes declarou-se culpado de uma acusação de fraude eletrónica em outubro de 2021, confissão que marcou o fim da sua carreira policial de 17 anos.

Em dezembro de 2006, então com 28 anos, Joshua Fernandes foi distinguido com a mais alta condecoração policial de Massachusetts, o George L. Hanna Memorial Award for Bravery.

Fernandes foi ferido num olho durante um assalto ao Foxy Lady, strip club de New Bedford e mesmo

assim conduziu o seu camarada Steve Waldman, atingido com três tiros, ao hospital de St. Luke.

O assaltante, Scott Medeiros, 35 anos, Freeport, tivera um romance agitado com Jaime Tavares, bartender do night club. Mas numa das noites de conflito com a mulher, Medeiros acabou sendo expulso do Foxy Lady.

Scott Medeiros ter-se-á sentido humilhado e, dia 14 de dezembro de 2006, voltou ao Foxy Lady munido de uma carabina M-16, matou a tiro o gerente, Tory Marandos, e Robert Carreiro, 33 anos, ex-namorado de Jaime Tavares, que não estava de serviço naquela noite.

Medeiros acabou por se suicidar dentro do night club, deixando um bilhete para os pais, a pedir-lhes desculpa pelo incidente e que cuidassem de Jaime Tavares e do filho dela e de Robert Carreiro.

## RAYNHAM FLEA

Todos os domingos  
7 AM-5 PM

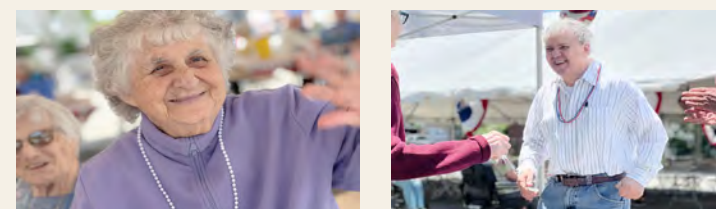
Mais de 700 agentes  
Uma grande seleção  
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM  
2 por 1

O maior flea market  
de um só  
piso da Nova Inglaterra  
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste  
Saída 13B

1 (508) 823-8923



## VIDA SÉNIOR FACILITADA

Whaler's Cove Assisted Living proporciona-lhe apartamentos sem manutenção com uma completa gama de comodidades e serviços de apoio. Sentir-se-á como em casa com privacidade pessoal, liberdade e independência.

ESPECIAL DE JULHO MUDANÇA  
Alugue um apartamento em julho e receba GRÁTIS  
uma reclinadora automática

- Aplicável em aparts. não subsidiados até 7/31/2022
- Não pode ser combinado com outras ofertas



508-997-2880

114 Riverside Avenue  
New Bedford, MA 02746



www.whalerscove-assistedliving.com



## Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos  
sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA

Tel. (508) 993-2921

Thomas H. Perry

Director e embalsamador registado



## Portuguese American Road Riders em campanha de solidariedade “Bring Christopher Home”

A Portuguese American Road Riders, uma organização de motociclistas luso-americanos de Lowell, MA, que se destina angariar fundos para crianças e adultos com doenças crónicas na comunidade portuguesa, promove, pelo 15º ano consecutivo, o seu “Benefit Run”, dia 06 de agosto em Lowell. Este ano, a prova destina-se a apoiar o menino Christopher (“Bring Christopher Home”).

Os interessados em aderir devem inscrever-se no próprio dia, entre as 9:00 e as 10:30 da manhã, seguindo-se, pelas 11:45 AM, a bênção das motorizadas ao que se segue a prova “Benefit Run” com saída da Sociedade do Divino Espírito Santo, em 38 Village Street, Lowell e regresso ao mesmo local.

Haverá rifa e sorteio de vários prémios, petiscos e bebidas e entretenimento musical, pelo que a comunidade é convidada a tomar parte.

Donativos: \$40 por equipa, \$20 por motociclista, \$10 por passageiro e \$10 pelo público em geral.

Para mais informações e outros pormenores os interessados devem ligar para 857-312-9233.

## Parada cabo-verdiana de New Bedford realiza-se há 50 anos

Realizou-se dia 2 de julho a 50ª parada cabo-verdiana de New Bedford, saindo do Buttonwood Park às 11h00, seguiu pela Union Street e Acushnet Avenue, terminando no Cabo Verdean American Veterans Hall, na Purchase Street.

Dia 3 de julho teve lugar o hasteamento da bandeira de Cabo Verde no City Hall de New Bedford e hoje, dia 6, haverá um jantar de bolsa de estudos no New Bedford Whaling Museum, onde serão atribuídos cerca de \$50.000 em bolsas.

Ivan Brito é o presidente das celebrações da Semana do Reconhecimento Cabo-verdiano de 2022.

A parada não se realizou dois anos devido à pandemia.

A Grand Marshal da parada de 2022 foi a dra. Patrícia Andrade, natural de New Bedford e cirurgião no Morton Hospital de Taunton, onde reside.

A dra. Andrade tem estado envolvida em várias iniciativas comunitárias e de saúde ao longo dos anos em New Bedford e Cabo Verde. Fez parte do Conselho de Saúde de New Bedford várias vezes na última década e atualmente faz parte do conselho de administração do Zeiterion Performing Arts Center e do New Bedford Whaling Museum. Em abril, Patrícia Andrade visitou Cabo Verde com um grupo que ajudou a fundar há cerca de dois anos, a Cape Verdean American Medical Society. O grupo era constituído por três equipas, uma equipa de saúde mental que visitou a ilha do Fogo, uma equipa de oftalmologia que se deslocou a São Vicente e uma equipa de clínica geral que se deslocou a Santiago.

## Eleições em Providence

Todos os 15 lugares no Conselho Municipal de Providence vão a votos nas eleições de novembro e há 42 candidatos.

No Ward 1 (Fox Point, Wayland e centro da cidade), o titular John Gonçalves, que sucedeu a Seth Yuridin numa eleição especial em 2020, não tem oponente nas primárias democratas.

No Ward 6 (Manton, Mount Pleasant), Michael Correia não pode candidatar-se novamente devido a limite de mandatos e há dois democratas concorrendo nas primárias: Miguel Sanchez e Joseph Giampietro.

## Barrington aumenta salário mínimo

Barrington, RI, aumentou a semana passada o seu salário mínimo para funcionários municipais, passando de \$12.15 por hora para \$15. O salário mínimo estadual em Rhode Island é de \$12.25 e deve aumentar para \$15 em 2025. Na outra costa, em Los Angeles, o salário mínimo subiu a semana passada para \$16.04.

## Naveo Credit Union atribui \$7.500 em bolsas de estudo

A Naveo Credit Union atribuiu \$7,500 em bolsas de estudo em memória de Carlos Faria, Victor da Silva e John C. Feitor e em cerimónia ocorrida na sua sucursal em Somerville.

Os estudantes contemplados com a bolsa de estudos de Carlos Faria & Victor da Silva Memorial Scholarship foram Daniela Almeida (de Tewks-

bury), Samantha Forrestier (Atlanta, GA) e Anderson Prince (Medford). António Ferreira recebeu a bolsa de estudos em memória de John C. Feitor.

As bolsas são atribuídas baseadas no critério de aproveitamento escolar, necessidade financeira e envolvimento comunitário. “Na Naveo Credit Union consideramos a educação um factor muito importante no contributo de uma jornada de sucesso a cada pessoa e é sem dúvida através de uma educação de qualidade que as portas do sucesso abrem-se a uma pessoa”, disse Paul Ferreira, do comité de bolsas de estudo.

## Localizado nos Açores o barco de indivíduo desaparecido nos EUA

O Departamento de Polícia de Carolina Beach (CBPD) revelou ter sido contactado por autoridades da ilha de São Jorge, nos Açores, no dia 24 de junho, sobre um barco que se acredita pertencer a Joseph Matthew Johnson, 44 anos, que foi dado como desaparecido em 27 de novembro de 2021. O número do casco do barco corresponde ao número pertencente a um barco 2006 Marine Clearwater 1900CC registado em nome de Johnson, que ainda continua desaparecido.

As autoridades portuguesas estão atualmente a ajudar o CBPD na busca de provas e informações enquanto tentam localizar o velejador desaparecido.

Joseph Johnson foi visto pela última vez há sete meses, em 22 de novembro de 2021, em imagens de vídeo vigilância do Federal Point Yacht Club. As imagens mostram Johnson deixando o Federal Point Yacht Club sozinho no seu barco de 19 pés por volta das 11 horas daquela segunda-feira, apenas três dias antes do Dia de Ação de Graças.

O telemóvel de Johnson foi usado pela última vez na Bald Head Island, Carolina do Norte, pouco depois das 17h15 daquele dia 22 de novembro. O homem de Carolina Beach foi dado como desaparecido em 27 de novembro, quando não compareceu para uma viagem de pesca que tinha combinado anteriormente com um amigo.

A Guarda Costeira dos EUA cobriu 7.500 milhas quadradas durante mais de 53 horas procurando Johnson e as buscas acabaram sendo suspensas.

## Novos polícias em Fall River

Realizou-se dia 1 de julho a cerimónia de formatura de oito novos agentes da Polícia de Fall River, cerimónia a que assistiram o chefe Paul Gauvin, o administrador municipal Seth Aitken, o tenente J.T. Hoar, o sargento Moses Pereira e o mayor Paul Coogan.

Os novos agentes concluíram um curso de 22 semanas na Randolph Police Academy e vão agora cumprir um treino de doze semanas.

Os novos agentes são Lorymar Devarie, Anoush Alemlian, Kelsey Faunce, Joseph Bailey, Wayne Custódio, Izaiah Miranda, Jimmie Page e Paulo Ferreira.

## BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há 70 anos

Michael J. da Silva  
Andrew M. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —  
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA



Are you passionate about making an impact for children and families?

**Healthy Families is looking for YOU!**

Healthy Families is a parenting education program that supports young, first-time parents to create a stable, nurturing environment for their child. Our approach is relationship-based, culturally respectful, family-centered, and strength-based. Our focus is on the well-being of both the child and the parent as well as the quality of their interactions.

**Jobs available:**  
Home Visitor  
Healthy Families Supervisor  
Intake and Outreach Coordinator  
Regional Director

To apply, scan the QR code below or visit:  
[elliots.org/careers/](http://elliots.org/careers/)



## Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho\*
  - Acidentes de automóvel\*
  - Protecção de bens-“Nursing Home”
  - Testamentos
  - Divórcio
- \* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton  
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford\*\*  
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River  
508-676-1700

\*\*Aberto aos sábados

## CODY & TOBIN

SUCATA DE FERRO E METAIS

Canos de aço usados

— Compra e Venda —

516 Belleville Ave. - NB

999-6711

## NECROLOGIA

JUNHO

Dia 24: **António A. Medeiros**, 87, New Bedford. Natural de Santa Bárbara, São Miguel, viúvo de Alice (Soares) Medeiros, deixa os filhos Antonio V. Medeiros, Horacio V. Medeiros e Boanerges V. Medeiros; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 25: **José Mário Pacheco**, 79, Fall River. Natural da Fajã de Cima, São Miguel, casado com Laudalina Pacheco deixa os filhos Elizabeth M. Pacheco, Paul M. Pacheco e Brian J. Pacheco; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 26: **Irene Costa**, 86, Somerset. Natural da Ajuda da Bretanha, São Miguel, viúva de Costa, deixa os filhos James V. Costa, Ana Maria Costa, Paula LeBreux e Jennifer Sousa; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 26: **António ‘Tony’ A. Afonso**, 76, Dartmouth. Natural da Figueira da Foz, casado com Maria deixa os filhos Daniel Afonso, Paula Afonso e Cathleen Barker; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 27: **Maria C. (Torres) Graça**, 66, Hudson. Natural de São Miguel, casada com Emanuel Graça, deixa os filhos Carlos Graça, Nelson Graça, Brian Graça e Sónia Demelo; netos e irmã.

Dia 27: **Maria Lucia Louro**, 68, Stoughton. Natural da Lomba, Flores, casada com António M. Louro deixa o filho John Paul Louro; irmãos e sobrinhos.

Dia 27: **António Dias**, 80, Somerville. Natural de Gração, São Jorge, Arcos de Valdevez, casado com Maria (Cunha) Dias, deixa os filhos Anthony Dias e Joe Dias; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 28: **Mário Fagundes**, 78, Dartmouth. Natural do Faial, viúvo de Agnes Ann Fagundes, deixa a filha Lisa Barton-Young; netos e sobrinhos.

Dia 28: **Silvino Marques**, 102, Dartmouth. Natural da Ribeira de Cima, Porto de Mós, deixa os filhos José Marques, Manuel Rosa Marques, Joaquim Rosa Marques, João Rosa Marques, Maria Rosa Marques, Maria Elena Rosa Marques, Maria Manuela Rosa Marques e Maria Fernanda Rosa Marques; netos e bisnetos.

Dia 29: **Paula M. Chaves**, 47, Rehoboth. Natural da Povoação, São Miguel, casada com Paul E. Chaves, deixa, ainda, a mãe Maria Eugénia Medeiros; filhos Landon Gil Chaves, Julia Rose Chaves e Angelina Grace Chaves; irmãos e sobrinhos.

Dia 29: **Marcela A. (Batista) Domingos**, 89, New Bedford. Natural de São Miguel, viúva de Alfred Domingos deixa a irmã Conceição Medeiros e sobrinhos.



# Parada do 4 de Julho em Bristol 2022

A edição 237 da maior e mais antiga parada comemorativa da independência dos EUA tendo por “marshals” José e Rosa da Ponte desfilou perante mais de 200 mil pessoas na passada segunda-feira

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Eram 10:30 da passada segunda-feira, 4 de julho de 2022, quando o casal José da Ponte, natural do Pico da Pedra e Rosa da Ponte, do Cabouco, Lagoa, abria a edição 237 da famosa parada da Independência dos EUA, desfilando perante um cordão humano de mais de 200 mil pessoas que anualmente ladeiam a Hope Street.

Com uma extensa cobertura televisiva em direto Bristol, RI, correu mundo, mostrando as suas belezas naturais aliado à maior manifestação patriótica da independência dos Estados Unidos.

De salientar a presença das mais altas individualidades políticas, federais, designadamente o senador Jack Reed, o congressista David Ciciline, o governa-



O momento do corte da fita que antecedeu a parada comemorativa da independência dos EUA, do 4 de Julho em Bristol, vendo-se na foto o casal Joe e Rosa da Ponte, “marshals” da parada.

dor de RI Daniel McKee, Rhode Island (mayor) Steve Contente, administrador (mayor) de Little Compton, António Teixeira, entre uma relevante presença

dos três ramos das forças armadas. Uma dignificante presença cívica os milhares de pessoas, presentes não regatearam aplausos, pelo contrário aplaudiram ruidosamente a passagem da 237 edição da parada comemorativa da Independência dos Estados Unidos

Dado o avanço da hora apresentaremos na próxima edição uma desenvolvida reportagem sobre a parada do 4 de julho em Bristol.



O casal Joe e Rosa da Ponte, “marshals” da parada do 4 de Julho em Bristol, com os filhos.



Cristina Calisto, presidente da Câmara Municipal da Lagoa, ilha de São Miguel, marcou presença na parada do 4 de Julho em Bristol, RI.

**COMUNIDADES**  
**Augusto Pessoa**  
 Repórter / Fotógrafo  
 Tel. 401-837-7170  
 Email: pessoaptimes@gmail.com

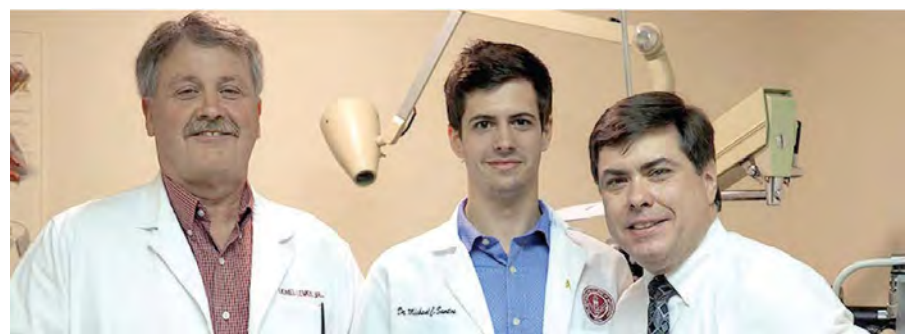


Dan McKee, governador de RI, com a esposa e filha.



Rancho folclórico do Clube Social Português de Pawtucket, presença habitual na parada de Bristol.

## Cumberland & East Providence Family Eye Care



Dr. Leonel Lemos, Jr FAAO Dr. Michael C. Santos, FAAO Dr. Steven W. Santos

Tratamento completo à vista para adultos e crianças  
 óculos, lentes de contacto e o tratamento de doença ocular

Aceitamos a maioria dos seguros

248 Broad Street  
 Cumberland, RI  
 401-726-2929

Contacte-nos hoje mesmo para uma consulta!

250 Wampanoag Trail  
 Suite 304  
 East Providence, RI  
 401-435-5555

Nós falamos Português  
 www.seefamilyeye.com



# Livros de Victor Santos apresentados nos Açores

A Associação de Emigrantes Açorianos e Turiscon Editora apresentaram livro de ficção “Clemente e Mariana” e Victor Santos “Alma Terceirense”, de Liduino Borba, no passado 01 de julho no Coliseu Micaelense em Ponta Delgada

Victor Santos é natural da ilha Terceira, radicado em Rhode Island e que se tem distinguido na preservação dos costumes terceirenses nos EUA.

Tem escrito enredos carnavalescos desde comédias a danças de espada e mesmo

peças teatrais. Sem esquecer as marchas populares que são atração em grandes desfiles, como sejam o cortejo etnográfico do bodo de leite das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, desfilando perante milhares de pessoas.



As fotos documentam momentos da apresentação dos livros de Victor Santos no Coliseu Micaelense, em Ponta Delgada, S. Miguel. Na foto ao cimo, Victor Santos e Liduino Borba com José Andrade, diretor regional das Comunidades. Na foto ao lado, com Márcia Sousa da Ponte e na foto acima, um momento de cantigas ao improviso.



Ao longo da sua carreira tem levado estas suas iniciativas às origens e sempre com grande êxito.

Por sua vez Liduino Borges é autor de dezenas de livros que realçam a tradição açoriana e seus principais impulsionadores, quer nos Açores e na diáspora açoriana. Liduino tem publicado biografias, levantamento de tradições, histórias, entre muitas outras temáticas. Com esta apresentação a Associação dos Emigrantes cumpre um dos seus objetivos, a promoção e salvaguarda da história e cultura açoriana, quer de origem nas ilhas, quer nas mil ilhas açorianas da nossa diáspora açoriana.

## TEOFILO BRAGA BROTHERHOOD

26 Teofilo Braga Way, East Providence, RI - Tel. 401-434-4757

Facebook: <https://www.facebook.com/teofilobragaclub1913>

Website: <https://sites.google.com/view/teofilobragaclub/home>

## FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

08, 09 e 10 de Julho 2022

**Sexta-feira, 08 de Julho**

7:00 PM - Arraial com o conjunto WHO WHO

**Sábado, 09 de Julho**

5:00 PM - Mudança da coroa

- Atuação do Rancho Folclórico do Cranston Portuguese Club

7:00 PM - Arrematação de gado

9:00 PM - Atuação do conjunto LEGACY



**Domingo, 10 de Julho**

10:30 AM - Procissão do clube para a igreja do Sagrado Coração de Jesus, acompanhada pela Banda Nova Aliança de Santo António, Pawtucket, RI

1:00 PM - Após o regresso ao clube serão servidas as Sopas do Divino Espírito Santo

5:00 PM - Arraial e música pelo DJ Manny Resendes, arrematações e divertimentos.





Nos 95 anos do Império Mariense de Saugus

# Um misto de sentimentos vividos nos 95 anos do Império Mariense de Saugus entre a inauguração da capela e o falecimento do mordomo

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Foi inaugurado no passado domingo, 03 de junho de 2022, a Capela do Espírito Santo no campo dedicado à Terceira Pessoa da Santíssima Trindade, em Saugus.

Mas se a capela era o fulcro das atenções não passavam despercebidas as obras de embelezamento e acesso ao salão num conjunto muito agradável e notório da preocupação no constante rejuvenescimento do espaço.

Todos estes melhoramentos enquadram-se nos 95 anos do Império do Espírito Santo de Saugus.

O campo onde se ergue o Império Mariense de Saugus, fundado em 1927 apresentava um visual moderno e atraente.

O improvisado espaço onde se celebrava missa foi agregado às instalações onde se faziam as malassadas. Um pouco mais à direita surgiu uma moderna e acolhedora capela que teve honras de



O momento em que Jacinto Figueiredo era coroado pelo padre Luís Lopes durante a missa no passado domingo na festa do Império Mariense de Saugus e que atraiu largas centenas de forasteiros.

inauguração no passado domingo.

Sendo uma capela de reduzida dimensão e consequente lotação, a missa foi celebrada nas escada-

rias da capela em frente da qual foram montados duas enormes proteções solares sob as quais os crentes se sentaram para tomar lugar na solene eu-

caristia.

E aqui surge o coral da igreja de Santo António de Cambridge, emprestando o sentido dos valores musicais ao viver da Terceira Pessoa da Santíssima Trindade.

No enfiamento da capela surgiu uma bem acolhida renovação e entrada para o salão.

Todas estas remodela-

(Continua na página seguinte)



Aspeto da nova capela da Império Mariense em Saugus, MA.



Os foliões, elemento característico e identificativo das festas do Espírito Santo à moda da ilha de Santa Maria.



O mordomo Jacinto Figueiredo com a filha e neta.



As coroas do Espírito Santo do Império Mariense de Saugus momentos antes da celebração da missa campal.

## IMPÉRIO MARIENSE DE SAUGUS

Saudamos e agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso de mais uma edição das festas! Bem hajam!





# Festa do Império Mariense de Saugus, MA

(Continuação da página anterior)

ções emprestaram um novo e atraente visual, significativo de que a equipa chefiada por Walter Sousa está determinada a dar um futuro risinho ao Império Mariense de Saugus.

Finda a solene eucaristia a procissão acompanhada pela sonoridade da folia do Espírito Santo em tom arrastado dirigiu-se ao alpendre onde se procederam às tradições marienses do Espírito Santo. A prova da sopa, pela menina da mesa. A bênção, corte e distribuição da massa.

Entretanto o salão, que também apresentava um novo visual, enchia várias vezes para todos se deli-

ciarem com as sopas do Espírito Santo à moda de Santa Maria.

E uma vez mais para manter a tradição. Ouvia-se uma voz, daquelas que deixam transparecer o som das origens: Viva o Espírito Santo.

Mas como acima se refere, nem tudo foi a alegria da inauguração da

capela.

As lágrimas correram, quando se procedeu à coroação de Jacinto Figueiredo no lugar do seu filho David Figueiredo falecido recentemente. Era o imperador do Império Mariense de Saugus. Que foi lembrado através da presença de toda a família.



A celebração da Eucaristia pelo padre Luís Lopes.



A mayor de Somerville, Katjana Ballantyne, com o deputado estadual Timothy Toomey na festa do Império Mariense em Saugus, MA.



Rui Maciel, presidente do Clube Desportivo Faialense, de Cambridge, com a família.



## CLUBE DESPORTIVO FAIALENSE

1121 Cambridge Street  
Cambridge, MA  
Tel. 617-868-5030



*Saudamos mordomos e membros do Império Mariense de Saugus pelo êxito das festividades!*

Na foto à esquerda

José Esteves, João Correia Jaime Silva, João Gravito Manuel Oliveira, Nelson Correia Gabriel Duarte, Rui Maciel atual presidente do CD Faialense, Elvira Brum e Mário Brum.





# “O Império Mariense de Saugus é um baluarte da defesa das nossas tradições nos EUA”

- Jacinto Figueiredo, quarto presidente do Império Mariense de Saugus e imperador de 2012

Gente que vive, que sente, que fala com orgulho desmedido das tradições do Espírito Santo. Gente que teima em manter vivo tudo o que lhe serviu de berço.

“Eu fui o quarto presidente do Império Mariense de Saugus. Em 2013 fui o imperador. Este império foi fundado por um grupo de amigos e direi mesmo familiares da freguesia de Santo Espírito, da ilha de Santa Maria”, começa por dizer Jacinto Figueiredo.

O local reservado para a festa, segundo ele, não é o mesmo. “O início não foi exatamente aqui neste lugar. Foi sim do outro lado da rua, até que decidiram adquirir este terreno no ano de 1936”, esclareceu.

O primeiro presidente de uma das mais emble-

máticas festas do Espírito Santo, em terras americanas, foi António Andrade Chaves, à frente dos destinos deste império de 1927 a 1964, seguindo-se o irmão Manuel Chaves e depois o filho Joe Andrews. Jacinto Figueiredo foi eleito no ano de 1985.

O presidente de 2012 recordou anos difíceis, já que “toda a gente gostava de vir à festa, mas a colaboração era muito pouca”. “Mas a graça do Espírito Santo estava sobre nós e tudo se resolveu de moldes a manter o império bem vivo”, confessou.

O ponto de viragem foi, ainda segundo Jacinto Figueiredo, quando Walter Sousa, bem sucedido empresário na área de Cambridge/Somerville, assumiu a responsabilidade do império, em 2005. “Dado o seu enor-



Mas, para que o sucesso continue, estão a ser feitas, presentemente, “obras de remodelação, de forma a dotar este espaço com as infraestruturas necessárias ao bom funcionamento de toda a área do império” disse Jacinto Figueiredo.

O presidente do Império em 2012 lembrou, também, que “hoje há muito mais apoio do que anteriormente”.

“A fundação e anos seguintes estiveram sob a administração de uma família. Esta situação não agradava a toda a gente. Não que eles estivessem a fazer nada de errado, mas só eles é que mandavam”, explicou.

E, continua Jacinto Figueiredo, “com a vinda de uma nova era de fluxo migratório as coisas começaram a mudar gradualmente.” Ao assumir a presidência, e pelo facto de ser muito amigo da fa-



Jacinto Figueiredo, com a filha, neta e o genro Marc Rodrigues.

Na foto ao cimo, Jacinto Figueiredo e família. Na foto acima, a família do saudoso David Figueiredo.

me leque de amigos, tem contado com o seu apoio e o sucesso não se tem feito esperar. Graças ao seu trabalho, dedicação e apoio dos amigos o Império Mariense de Saugus é um dos maiores e mais significativos pela Nova Inglaterra”, ressaltou.



Os Briadores.



Walter Sousa, presidente do Império Mariense de Saugus.



(Continua na página seguinte)



## NEXT GENERATION

OF EXCELLENCE FOR INTEGRATED FACILITY SERVICES AND SOLUTIONS

116 Huntington Avenue, 12th Floor – Boston, MA 02116  
 Tel. 617-977-5497 – Fax 617-279-8104 – Cell 617-794-0551  
 Emergency 855.UG2.2012 • jguisti@ug-2.com • www.ug-2.com



# Império Mariense de Saugus, baluarte das tradições de Santa Maria

(Continuação da página anterior)

mília Chaves, conseguiu dar “uma nova abertura às festas”.

“No ano de 2005, com a ajuda do Walter Sousa, que tive a felicidade de conhecer, já consegui dotar este espaço com casas de banho, sistema de esgotos, e abastecimento de água. Curiosamente, o acesso aos terrenos do império não era nosso. Graças ao trabalho de Walter Sousa e a sua equipa de trabalho tudo se resolveu. O vizinho dos nossos terrenos tinha tirado uma parte nossa, mas o acesso à propriedade era dele. Se bem que não tivesse sido tarefa fácil conseguimos fazer uma troca de terrenos, sendo bom para ambas as partes”, afirmou.

As instalações estão equipadas de uma “excelente cozinha, de forma a dotar o espaço do apoio necessário a todas as atividades”.

e mais moderno”, disse, ainda, o quarto presidente do Império Mariense de Saugus, para acrescentar em seguida:

“Ainda dentro dos apoios, aquele senhor da Terceira (Hélio Melo), com os conhecimentos que tem, conseguiu arranjar cerveja e vinho. Aqui se vê que não é só a vontade dos marienses, mas de elementos de toda a comunidade que têm orgulho nas suas raízes”.

“Acredito na continuação desta tradição graças à força de vontade das pessoas que têm apoiado o império mariense. Já vejo muitas caras novas o que é bom sinal, se bem que os mais velhos têm de os receber de braços abertos, para que eles se sintam incentivados”, concluiu Jacinto Figueiredo.

O grande objetivo será construir dentro dos nossos terrenos uma capela do Espírito Santo (que agora ficou concretizado). Isto não é um clube. É sim um espaço onde se mantém viva a tradição secular das festas do Espírito Santo Mariense. Alimenta-se ainda o sonho de um salão maior



Momento da coroação.



Duas senhoras durante a procissão.



Nas fotos acima e abaixo, a equipa responsável pela confeção das sopas do Divino Espírito Santo em Saugus, MA.



Um aspeto da celebração da Eucaristia campal do Império Mariense em Saugus, MA.



Na foto acima, uma menina a ser coroadada. Na foto abaixo, os corpos diretivos do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence.



## INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA  
(617) 491-3405



- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico • Canalização
- Reparações em portas e janelas • Papel decorativo







## AJUDA AO PAGAMENTO DE HIPOTECAS EM ATRASO

### Você tem prestações da sua hipoteca atrasadas por causa da pandemia?

Se você estiver atrasado por três meses ou mais, você pode ser elegível para o **Fundo de Assistência para Proprietários Imobiliários (Massachusetts Homeowner Assistance Fund; Mass HAF)**.

O Mass HAF é um novo programa estadual que pode proporcionar assistência financeira aos proprietários de imóveis que estão atrasados nos pagamentos de suas hipotecas por causa da pandemia de COVID-19.



Veja se você é elegível em

[massmortgagehelp.org](https://massmortgagehelp.org)



Receba ajuda em Português com a MAPS:

**CAMBRIDGE**  
**617-864-7600**

**BRIGHTON**  
**617-787-0557**

**DORCHESTER**  
**617-825-5897**

**FRAMINGHAM**  
**508-872-2652**

**LOWELL**  
**978-970-1250**

Este projeto está sendo apoiado, no todo ou em parte, por um subsídio federal número HAF0174 concedido à Commonwealth de Massachusetts pelo Departamento do Tesouro dos Estados Unidos.





# Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe, USA distribui 260 pensões

A Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe, uma das mais recentes irmandades surgidas no universo comunitário luso dos EUA, com 15 anos de existência, esteve em festa no fim de semana de 25 e 26 de junho.

Houve missa de coroação dos novos mordomos, Manuel e Maria Faria, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, East Providence, procissão de coroação acompanhada pela Banda de Santo António, de Fall River.

Na sua ação de solidariedade e espírito de fraternidade e caridade que a devoção ao Divino Espírito Santo encerra, foram distribuídas 260 pensões e 28 pensões a famílias necessitadas desta região.

Joe Silva, presidente da irmandade, agradeceu a todos os que contribuíram com donativos, pensões e de uma forma ou de outra, ao longo destes 15 anos de existência, têm tido papel preponderante no êxito desta iniciativa sócio-religiosa.



Os novos mordomos para 2023, Manuel e Maria Faria.



Aspeto do cortejo, vendo-se na foto o mayor de East Providence, Roberto Silva, Johh Faria, os novos mordomos e elementos da irmandade.



Saída do cortejo da casa dos novos mordomos, Manuel e Maria Faria em direção à igreja do Sagrado Coração de Jesus, East Providence.

Na foto abaixo, o cortejo religioso em frente à igreja do Sagrado Coração de Jesus, após a missa.



Os antigos mordomos da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe, USA, Joe e Irene Torres.

## Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe, USA

Saudamos e agradecemos a todos aqueles que contribuíram com donativos, pensões e que ao longo dos 15 anos de existência desta irmandade têm contribuído para o êxito desta iniciativa sócio-religiosa!

Saudações extensivas aos novos mordomos, Manuel e Maria Faria!



# Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe, USA distribui 260 pensões



Joe Lopes e Noia Lopes vieram da Bermuda e ofereceram uma coroa à Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe, USA.



Roberto Silva, mayor de East Providence, ladeado por John Faria e por Joe Silva, presidente da irmandade, vendo-se a Banda de Santo António, FR.



As pensões



Membros da irmandade no Phillip Street Hall em East Providence.



Christopher Coelho e sua madrinha Brigitte Silva



As fotos documentam vários aspetos da festa da Irmandade do Senhor Bom Jesus.

Na foto à direita, Joe Torres e filha.



## Irmandade do Senhor Bom Jesus da Vila de Rabo de Peixe, USA

Saudamos e agradecemos a todos aqueles que contribuíram com donativos, pensões e que ao longo dos 15 anos de existência desta irmandade têm contribuído para o êxito desta iniciativa sócio-religiosa! Saudações extensivas aos novos mordomos, Manuel e Maria Faria!



# Festa do Império Mariense em Saugus, MA



Os foliões. Na foto abaixo, a nova capela do Império Mariense de Saugus.



O imperador Jacinto Figueiredo com a filha e neta. Na foto abaixo, Jacinto Figueiredo quando era coroado.



## Doses de reforço da vacina contra a COVID-19: Fatores Rápidos

### Eis o que precisa de saber:

- Tal como outros vírus, a COVID-19 muda com o tempo, resultando em novas variantes.
- As doses de reforço proporcionam proteção contra estas variantes, dando ao seu corpo uma camada adicional de defesa.
- Pode-se contrair a COVID-19 mesmo depois de receber um reforço, mas o seu risco de doença grave, hospitalização, e morte é bastante reduzido.
- A sua dose de reforço não precisa ser da mesma marca da sua vacina original contra a COVID-19.

As doses de reforço recomendadas variam de acordo com a idade e o estado de saúde do indivíduo.



Departamento de Saúde Pública  
de Massachusetts



Verifique com o seu médico ou visite o site  
[mass.gov/CovidVaccine](https://mass.gov/CovidVaccine)





# Espírito Santo a moda de Santa Maria

Império de Hudson, Ma., Saugus. Ma. e East Providence RI

Cada roca com seu fuso, cada terra com seu uso. E este adágio popular enquadra-se perfeitamente nas festas do Espírito Santo que vimos acompanhando desde Maio e que se estendem até Setembro.

Como somos o único orgão de comunicação que se tem preocupado com estes pormenores históricos trazidos da origem e que se revivem por estas paragens, trazemos ao conhecimento os dados curiosos das festas do Espírito Santo de Santa Maria.

Por toda a ilha há um alpendre (lugar onde vão comer as sopas) e em todas as freguesias há um mordomo que lhe chamam imperador.

Estes imperadores oferecem por promessas ou por graças recebidas para fazer as festas do Divino Espírito Santo.

Sem ofertas para arrematar e sem aumento deixado por imperador anterior cumpre a sua promessa de carne e sopas enquanto houver tantos quantos apareçam na copeira, que muitos vão de longe às sopas.

A única coisa que pedem estes imperadores é pelas colheitas dos cereais que vão pelo seu povoado pedir do trigo que o metem em grandes taíões de barro para o conservar para o tempo da

feita.

Há pessoas que por promessas dão aos mordomos ovos, açúcar, lenha, etc, para ajuda da boda.

Em Santa Maria não há domingos. Uma semana antes do Pentecostes vão buscar a coroa que está na igreja para se começar as festas.

É enfeitado um quarto com um altar para onde vai a coroa. Em todo o redor do quarto são prateleiros onde se expõem o pão, a massa e as rosas.

Por dias há grandes lides na casa desses imperadores.

O trigo que lhe deram na eira é moído e as portas do forno têm de ser desmanchadas ou alargadas para caber o pão da mesa que é muito grande e um pouco doce.

É também cozido o pão de trigo, a massa e as rosas.

Na sexta feira são abatidos os gueichos, a carne fica em exposição na dispensa e desta se reparte umas pensões aos que deram esmolos.

A repartição, o carro não é enfeitado e os homens que vão levar as pensões levam um lenço grande de cores em forma de bico pendurado pelas costas.

A noite é a ceia dos trabalhadores com carnes e molhos (especial de Santa Maria) que é uma delícia.

No sábado é levado em carros de bois a carne e em grandes caixas vai a massa e o pão e ainda levam umas grandes panelas para as copeiras ao pé do alpendre onde vai ser dado o jantar.

Ao ar livre são cozidas as carnes, nessas panelas. Todos que trabalham no império têm um nome próprio. São o imperador e a imperatriz e na cozinha tem o mestre que destina tudo.

Na mesa os serventes e ajudantes no alpendre o trinchante que parte o pão em fatias e na rua os que distribuem o pão em grandes tabuleiros são chamados os briadores.

No sábado, à meia noite, já são muitos à prova do caldo. No domingo de manhã é a coroação muito mais simples do que se faz em São Miguel. Vai o imperador e a imperatriz que leva a coroa, a menina que vai coroar denominada "Menina da Mesa" e leva o ceptro.

Atrás destes vão os foliões com uns lenços de cores, dependurados nas costas cantando em moda muito semelhante aos marroquinos e por fim os familiares e outras pessoas.

No triatro ou alpendre está a coroa e é posta a mesa para a menina da mesa que é cuidada como rainha. É



A nova capela do Império Mariense de Saugus

onde o trinchante corta o pão em fatias que depois é repartido pelos briadores ao povo.

Entretanto na copeira começa-se a servir as sopas e carne logo pela manhã. Tão depressa que uma mesa é servida dão vivós ao Espírito Santo e ao imperador. Saem e logo outros entram e enquanto há comida levam-se a encher as mesas.

Há uma superstição neste povo que por tradição nunca abrem a caixa do pão, é só o suficiente para tirar um pão sem ver o que fica para que ele renda.

Na foto à direita, Duarte Carreiro e o amigo Hermanno, antigo dirigente do Império Mariense.



António Nunes, presidente do Centro Cultural de Santa Maria e esposa, David Bairos e um antigo mordomo da irmandade em East Providence.

## Centro Cultural Santa Maria

846 Broadway, East Providence, RI - 401-434-4418



Roberto Silva, mayor de East Providence e José Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, com os corpos diretivos do Centro Cultural de Santa Maria, aquando da visita do governante açoriano à Nova Inglaterra, em dezembro de 2021.



**Saudamos todos os elementos do Império Mariense de Saugus pelo sucesso das festividades!**

- António Nunes, presidente do Centro Cultural Santa Maria



# Romeiros improváveis

## Nota prévia:

*No texto que seguidamente apresento, escrevo preferencialmente no plural. Ninguém faz uma romaria sozinho. Aquilo que escrevo é uma partilha com os romeiros que saíram comigo da Madeira rumo a São Miguel, mas também com todos os nordestenses, açorianos, e continentais com quem tivemos o privilégio de viver uma romaria de fé e oração. Um muito obrigado a todos.*

Em Agosto de 2007, um grupo de caminheiros de São Vicente foi desafiado por um romeiro do Rancho de Romeiros da freguesia do Nordeste a participar numa romaria, uma longa caminhada com cariz religioso durante a qual seria necessário percorrer cerca de 300km, a pé, durante uma semana.

Hesitamos muito, pois a forma como nos foi descrita essa romagem de fé levou-nos a pensar que seria muito arriscado entrar na aventura. Embora fossemos caminheiros de fim-de-semana em percursos relativamente longos, pelos trilhos, veredas e velhos caminhos das serras madeirenses, nada nos garantia que estaríamos preparados para tamanho esforço.

Acabamos por aceitar o desafio. Assim, em meados de Fevereiro de 2008, cinco caminheiros de São Vicente, equipados segundo as normas em uso na Ilha de São Miguel, saíram em romaria integrados no Rancho de Romeiros de São Jorge e de Nossa Senhora da Luz, oragos da Vila do Nordeste e da Pedreira, respectivamente. O Rancho era composto por “25 Irmãos”, sob a direcção de Norberto Leite, o Irmão Mestre.

Apesar das dificuldades que fomos encontrando, a verdade é que fomos sobrevivendo. Contra todos os prognósticos, chegamos todos ao fim. No dia da entrada do rancho, quando nos cumprimentamos num abraço de despedida, ficamos com a sensação do dever cumprido. Afinal, tínhamos sido capazes, aprendemos muito, ficamos mais fortes e ganhamos amigos. Tinha sido, contudo, tão dolorosa experiência, em termos físico, que nenhum dos romeiros de São Vicente se comprometeu a voltar a fazê-la. Nenhum de nós pensou, sequer, em voltar a deixar o conforto das nossas casas e das nossas famílias. No final da Romaria de 2008, o abraço de adeus soou a um “até sempre”.

Paradoxalmente, não foi bem assim! Em 2009, voltou a haver vicentinos a percorrer os sofridos caminhos de São Miguel integrados no mesmo Rancho.

Tal como voltou a acontecer em 2010, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020. Já foram romeiros integrados no Rancho do Nordeste, os seguintes elementos da Confraria de Caminheiros de São Vicente: Alfredo Medeiros, António Maria Brazão, Armando Gonçalves, Duarte Mendes, Eduardo Andrade, Fernando Drumond, Gilberto Mendes, João Monte, João Silva, Norberto Silva, Jonas Oliveira e Rafael Gomes. Destes catorze, apenas quatro não voltaram sendo os restantes multi-repetentes, alguns quase que “incondicionais”, destas jornadas de fé.

Perante este quadro, a pergunta que se impõe é a seguinte: O que trouxe a Romaria às nossas vidas que nos tornou repetentes?

Muitas vezes, sobretudo na nossa terra, fomos questionados sobre o que nos levava a deixar o conforto das nossas casas, o carinho das nossas famílias e dos nossos amigos, sobre o que nos leva a abraçar várias provações, nomeadamente sem saber onde dormir, sem telemóvel, sem televisão, enfim, sem os confortos a que estávamos habituados, durante uma semana, com a mala às costas, sujeitos ao frio das madrugadas, ao sol do meio-dia, ao vento e à chuva, caminhado apoiados num bordão de conto. Afinal, o que nos movia, e ainda move, quando rumamos ao Nordeste e a São Miguel nas semanas a seguir à Quarta-feira de Cinzas, há uns anos a esta parte?

Não era possível, contudo, darmos respostas convincentes aos nossos interlocutores, pois, a Romaria não se explica..., a romaria sente-se. Só participando nela é que se a entende.

A romaria, de facto, é muito mais do que uma demonstração de capacidade física. Quando o cansaço invade o corpo com desconfortos de toda a ordem (bolhas e dores dos pés, a falta de sono, a dificuldade na recuperação física, a saudade que aperta...para não enumerar mais nada), o normal seria abandonar o barco. Paradoxalmente, quando ela se transforma num martírio para o corpo, há sempre algo que nos ajuda a não desistir, que nos faz transcender: a vontade de chegar ao fim, o brio pessoal, o apoio dos irmãos que estão menos doridos, a constatação de que outros se encontram em pior situação que nós continuam a luta, o maior empenho em participar mais intensamente no que se está a fazer, cantando, rezando e interiorizando os temas de reflexão que nos são apresentados sobretudo pelo Irmão-mestre, ou quem ele delegue essa função, enquanto caminhamos, em silêncio, nas frias ou chuvosas, madrugadas.

É então que passamos a “andar com a cabeça”, com a vontade de continuar, com o coração, sem ligar nem dar importância às dores o



corpo sente. É como se alguém nos empurrasse para a frente, nos incentivasse a prosseguir, sussurrando ao ouvido e ao coração que o objectivo está ali à nossa frente para ser vencido. Basta só mais um pequeno esforço!

Isto acontece a partir do terceiro dia de caminhada, sobretudo. Ganhamos, então, confiança, sentimos que não estamos sós, descobrimos que, afinal, temos forças próprias que desconhecíamos, descobrimos que seremos capazes de vencer as batalhas de cada dia, até reentrada na Igreja de onde partimos. E essa descoberta tem uma carga psicológica muito forte, de resiliência e de fé, que nos conduz a uma auto superação que nos leva a entender melhor a nossa vida, com as suas virtudes e os seus defeitos.

O isolamento e o ambiente recatado que nos envolve durante a Semana da Romaria funciona como um retiro espiritual. Ajuda-nos a entender que é possível viver com menos bens materiais, mostra-nos que somos capazes de um esforço suplementar quando estamos determinados, obriga-nos a repensar tudo sobre qual o tipo de atitude que temos tido relativamente à comunidade, aos amigos, aos vizinhos e, sobretudo, à nossa família de quem temos sempre saudades.

Para terminar, uma pergunta: -Valeu a pena participar nas romarias? Não responderemos com palavras nossas. Vamos

citar o pensamento que nos foi transmitido, mais de uma vez, pelo Irmão Hermínio, antigo Mestre Romeiros do Rancho da Ribeirinha, que após cada reforço retemperador de forças que nos oferecia no início da subida para Santa Iria, falando no singular, dizia o seguinte:

- Eu sei que não sou lá grande coisa. Mas se nunca tivesse sido Romeiro, seria, com certeza, pior do que sou”.

Faço minhas as suas sábias palavras. Sinto que os vários Irmãos Romeiros da Madeira sentem o mesmo. Sentimos uma enorme vontade de voltar a ser romeiros, quando houver condições para tal e a saúde nos permitir.

Obs: Para entender melhor a participação de madeirense de São Vicente nas Romarias Quaresmais de São Miguel, sugerimos a visualização de um vídeo do programa Madeira Viva 2018, episódio 15/22 de Janeiro transmitido pela RTP-Madeira, entre os minutos 10.30 e 20 no qual participou também o irmão Norberto Leite, o anterior mestre do Rancho de Romeiros do Nordeste, pessoa que muito prezamos.

[Madeira Viva 2018 Episódio 15 - de 22 Jan 2018 - RTP Play - RTP](https://www.rtp.pt/play/p4328/e327121/madeiraviva/631916)  
<https://www.rtp.pt/play/p4328/e327121/madeiraviva/631916>

**São Vicente, Madeira**  
**João Duarte Mendes**



# Ainda o Encontro dos Órgãos de Comunicação Social da Diáspora nos Açores

## Visita à Câmara Municipal de Ponta Delgada

### “Temos a plena consciência de que a nomeação de Ponta Delgada a Capital Europeia da Cultura 2027 é uma grande responsabilidade e um enorme desafio”

• Reportagens: **Francisco Resendes**

Depois da visita à RTP-Açores, o grupo de jornalistas foi recebido na Câmara Municipal de Ponta Delgada pelo seu presidente, Pedro Nascimento Cabral.

“Ponta Delgada entrou numa nova fase e estamos aqui a trabalhar para mudarmos um pouco o paradigma da nossa cidade. Como sabem, PDL é um ponto de desenvolvimento económico, social e cultural dos Açores, uma cidade que tem um porto, onde entra mais de 60 por cen-

to da mercadoria para os Açores, uma cidade que tem um aeroporto, uma cidade com uma indústria forte, um centro de excelência na área da saúde, temos ainda um centro de excelência de estudo, que é a nossa Universidade dos Açores, e uma cidade que está a crescer cada vez mais em termos habitacionais e começa a ser muito interessante e agradável poder viver para o concelho de Ponta Delgada e nos últimos anos temos tido um acréscimo signifi-

cativo de pessoas que vêm para cá viver, provenientes de vários pontos: da Europa, do Canadá, dos EUA e vêm para cá trabalhar e a nossa cidade está também cada vez mais voltada para o turismo, nós somos um destino seguro e que permite atrair uma diversidade de turismo”, referiu o presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, tendo adiantando ser notório um reforço do investimento na cidade, sobretudo na área da hotelaria. “Há aqui uma forte de

convicção dos empresários de que investir em Ponta Delgada é uma aposta que resulta e isso tem sido comprovado ao longo dos tempos que vale a pena”, observou ainda Nascimento Cabral, que apostou, desde que assumiu a liderança do maior município açoriano, em devolver a cidade às pessoas. “Houve aqui uma libertação do trânsito do centro histórico de PDL e a nossa missão é efetivamente devolver a cidade às pessoas, a tal “humanização” da cidade, fazendo com que ela esteja mais vocacionada ambientalmente ao serviço das pessoas e que nos permita ganhar espaços culturais e levarmos a cidade a outro patamar”, sublinhou Pedro Nascimento Cabral, sem antes referir-se ao tal desenvolvimento harmónico abrangente às 24 freguesias do concelho: “PDL só tem a dimensão que tem pelo conjunto das suas freguesias e pela coesão social que isso implica e nesse sentido temos lutado bastante para um melhoramento das acessibilidades para que PDL fique mais próxima das suas fregue-



**Pedro Nascimento Cabral, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, com José Andrade, diretor regional das Comunidades.**

sias”.

Pedro Nascimento Cabral sublinhou a importância da nomeação de Ponta Delgada a Capital Europeia da Cultura em 2027, tendo sido nomeada uma comissão formada por açorianos dos vários quadrantes sociais e radicados nos quatro cantos do mundo.

“Temos a consciência de que a candidatura de Ponta Delgada a Capital Europeia da Cultura em 2027 é um enorme desafio, que foi lançado ainda no tempo em que José Bolieiro era presidente da câmara e devo dizer que no conjunto de 12 cidades nacio-

nais para tal nomeação nós avançamos à fase seguinte juntamente com Aveiro, Braga e Évora... Estamos a trabalhar afincadamente neste projeto, que vai ter o seu epílogo no final deste ano e aí sim saberemos se seremos Cidade Capital Europeia 2027 e isso seria bom pois coincidiria com os 600 anos da descoberta dos Açores, em 1427”, concluiu Pedro Nascimento Cabral, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, que após esta conferência ofereceu aos jornalistas um almoço no Hotel Marina, na avenida marginal da maior cidade açoriana.



**O grupo de jornalistas da diáspora nos paços do concelho em Ponta Delgada, com Pedro Nascimento Cabral, presidente da câmara municipal e José Andrade, diretor regional das Comunidades.**

## Visita à RTP-Açores

### “O nosso objetivo é reforçarmos cada vez mais a nossa ligação com a diáspora açoriana”

No prosseguimento da visita dos órgãos de comunicação social da diáspora aos Açores, em maio passado, o programa de 19 de maio (quinta-feira) começou com uma visita aos estúdios da RTP-Açores, com o grupo a ser recebido por Lorina Botelho

Amaral, antiga diretora do canal televisivo açoriano, que, após as boas vindas, serviu de anfitriã mostrando os diferentes departamentos, nas diferentes fases de existência deste canal de serviço público.

A RTP e a RDP-Açores estão desde 2018 junta-



**Lorina Amaral, antiga diretora da RTP-Açores, com José Andrade.**

mente neste mesmo edifício, que proporciona agora, para além de um espaço mais amplo, moderno e funcional, condições excepcionais de trabalho a verdade é que evoluímos bastante a nível tecnológico, embora continuamos a ter dificuldades no que se refere a recursos humanos, o que tem sido realmente a parte mais difícil”, referiu Lorina Amaral, que insistiu na ideia de uma maior

aproximação da RTP-Açores com a diáspora.

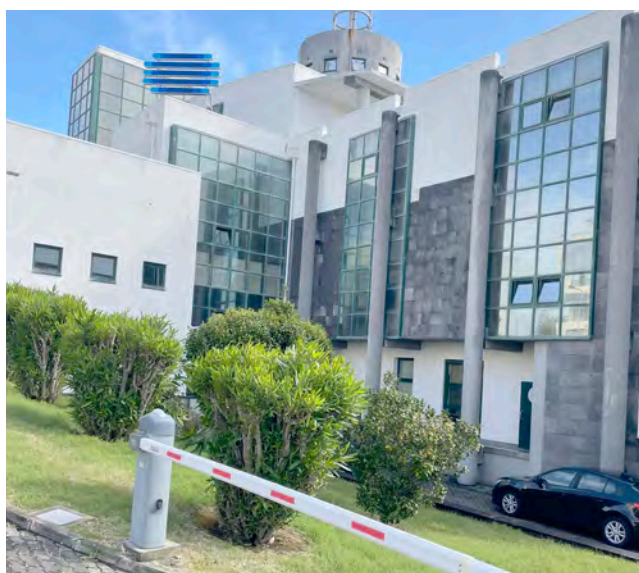
“Temos estado a transmitir para os EUA, estamos também em plataformas digitais, como é o caso do Facebook e Instagram, o que nos permite grandes facilidades em termos de abrangência e alcance aos açorianos na diáspora e esse é efetivamente o nosso objetivo: uma ligação cada vez mais estreita com a diáspora e nós açorianos

deste lado precisamos desta ligação à diáspora...”, observou a antiga diretora, tendo adiantado concretamente a transmissão de alguns programas, como é o caso de “Histórias da Terra e da Gente”, apresentado por Vasco Pernes, um programa que mostra os Açores na sua pureza, genuinamente, levando aos telespetadores os mais pequenos pormenores daquilo que era a tradição e continua a ser”.

Um dos pontos abordados nesta reunião de jornalistas da diáspora referiu-se à importância de levar os Açores aos lusodescendentes. Diniz Borges, professor universitário e que representava o nosso colega Portuguese Tribune, da Califórnia, reforçou essa ideia. “Penso que a RTP-Açores deveria passar programas destinados aos

jovens lusodescendentes, com legendas em inglês, pois eles estão habituados a ver alguns programas da RTP, em várias plataformas, com legendas em inglês e que tem resultado plenamente, uma vez que eles entendem alguns vocábulos em português, mas com as legendas em inglês estou certo é uma forma de cativá-los ainda mais a verem esses programas e com isso ganhamos todos nós”, observou Diniz Borges.

Mesmo ali ao lado tivemos tempo para falar com Sidónio Bettencourt, que apresentava o seu popular programa da RDP-Açores “Inter Ilhas” e que, aproveitando a estadia dos jornalistas teve ainda tempo para entrevista Diniz Borges e o autor destas linhas, em representação do Portuguese Times.



**O Centro Regional dos Açores onde estão a RTP-Açores e RDP-Açores.**



Covid 19 (De 21 a 27 de junho)

## Portugal com 146 mortes

Portugal registou, entre 21 e 27 de junho, 73.293 infeções pelo coronavírus SARS-CoV-2, 146 mortes associadas à covid-19 e uma diminuição significativa dos internamentos.

Na última segunda-feira, dia 27, estavam internadas 1.441 pessoas, menos 302 do que no mesmo dia da semana anterior, com 81 doentes em unidades de cuidados intensivos, menos quatro.

De acordo com o boletim da DGS, a incidência a sete dias estava, nessa segunda-feira, nos 712 casos por 100 mil habitantes, tendo registado uma diminuição de 23% em relação à semana anterior, e o índice de transmissibilidade (Rt) do coronavírus manteve-se nos 0,88.

Por regiões, Lisboa e Vale do Tejo registou 33.406 casos entre 21 e 27 de junho, menos 11.684 do que no período anterior, e 64 óbitos, menos 23.

A região Centro contabilizou 9.990 casos (menos 2.450) e 24 mortes (menos 17) e o Norte totalizou 16.383 casos de infeção (menos 5.860) e 34 mortes (menos 46).

No Alentejo foram registados 3.285 casos positivos (menos 593) e três óbitos (menos cinco) e no Algarve verificaram-se 4.452 infeções pelo SARS-CoV-2 (menos 332) e sete mortes (mais uma).

Quanto às regiões autónomas, os Açores tiveram 3.062 novos contágios entre 21 e 27 de junho (menos 327) e quatro mortes (menos cinco), enquanto a Madeira registou 2.715 casos nesses sete dias (menos 765) e 10 óbitos (menos dois), de acordo com os dados da DGS.

Segundo o relatório, a faixa etária entre os 40 e os 49 anos foi a que apresentou maior número de casos a sete dias (12.221), seguida das pessoas entre os 50 e os 59 anos (11.753), enquanto as crianças até 9 anos foram o grupo com menos infeções (3.897) nesta semana.

Dos internamentos totais, 583 foram de idosos com mais de 80 anos, seguindo-se a faixa etária dos 70 aos 79 anos (340) e dos 60 aos 69 anos (185).

A DGS contabilizou ainda 13 internamentos no grupo etário das crianças até aos 9 anos, sete dos 10 aos 19 anos, 17 dos 20 aos 29 anos, 29 dos 30 aos 39 anos, 56 dos 40 aos 49 anos e 99 dos 50 aos 59 anos.

O boletim refere também que, nestes sete dias, morreram 103 idosos com mais de 80 anos, 26 pessoas entre os 70 e 79 anos, 12 entre os 60 e 69 anos e cinco entre os 50 e 59 anos.

Relativamente à vacinação contra a covid-19, o boletim refere que 93% da população tem a vacinação completa, 65% dos elegíveis a primeira dose de reforço e 55% dos idosos com 80 ou mais anos a segunda dose para reforçar a imunização contra o SARS-CoV-2.

### Guarda: Viatura dos Bombeiros atingida pelas chamas

Uma viatura dos bombeiros que combatia, dia 02, um incêndio no concelho da Guarda, ficou inoperacional, após ter sido atingida pelas chamas, mas não há registo de feridos, afirmou à Lusa fonte da proteção Civil. O incêndio começou numa zona de mato na freguesia de Arrifana, no concelho da Guarda.

### Reguengos de Monsaraz: Camionista detido por falsificação técnica

O condutor de um camião foi detido pela GNR, em Reguengos de Monsaraz, no distrito de Évora, por utilizar um dispositivo que adulterava as informações do sistema tacográfico do veículo. O homem, de 53 anos, foi detido, em flagrante, na segunda-feira, dia 27 de junho, durante uma fiscalização rodoviária, por falsificação de notação técnica. “Foi possível confirmar a existência de um dispositivo que, ao ser colocado no sistema tacográfico do veículo, adulterava as informações corretas sobre a velocidade do veículo ou a distância percorrida”, adiantou fonte da GNR.

### Vila Nova de Cerveira: Instituições partilham boas práticas transfronteiriças na Bulgária e Sérvia

Instituições de Vila Nova de Cerveira, no distrito de Viana do Castelo, partilharam boas práticas transfronteiriças na Bulgária e Sérvia durante um encontro realizado ao abrigo do projeto Bridge. O encontro, que decorreu em junho, “organizado pela instituição parceira do projeto – Sdruzhenie na Yugozapadnite Obshtini (Associação dos Municípios do Sudoeste da Bulgária) -, permitiu aos parceiros que integram o consórcio apresentarem projetos transfronteiriços na esfera das atividades sociais, ecológicas, cidadania e sociedade civil”. O evento, ao qual Cerveira levou projetos promovidos pelo Aquamuseu, Associação Pedal’Arte e a Santa Casa da Misericórdia, permitiu ainda a divulgação de “alguns dos projetos implementados nos municípios do sudoeste da Bulgária, nomeadamente pelos programas INTERREG, bem como testemunhar investimentos em infraestruturas desportivas e de apoio social no município de Dimitrovgrad, na Sérvia”. O projeto Bridge, coordenado por município de Vila Nova de Cerveira, é constituído por 11 organizações de 10 países e foi desenhado tendo em conta o contexto territorial – integração de organizações/municípios transfronteiriços.

## Dos 338 testemunhos de vítimas de abusos sexuais na Igreja Católica 17 seguiram para o MP

A Comissão Independente que está a estudar os abusos sexuais contra crianças pela Igreja Católica portuguesa já validou 338 testemunhos, tendo encaminhado 17 casos para o Ministério Público, apesar de admitir ter poucas expectativas quanto ao êxito em matéria criminal.

Estes dados foram apresentados dia 30 de junho, numa conferência de imprensa, em Lisboa, onde foi feito um balanço dos seis meses de atividade da Comissão Independente para o Estudo dos Abusos Sexuais contra as Crianças na Igreja Católica Portuguesa.

O pedopsiquiatra Pedro Strecht, coordenador do grupo de trabalho, salientou que “já todos sabem que houve casos de abusos sexuais em Portugal” e destacou que o trabalho feito até agora comprova que passam-se décadas desde o momento do abuso até a vítima fazer a denúncia ou falar sobre o que lhe aconteceu, defendendo, por isso, que é importante continuar a denunciar.

Do trabalho feito até agora, a comissão revelou que recebeu 365 inquéritos, tendo validado 338, e que se, num primeiro momento houve uma vaga de denúncias, o ritmo agora tem sido menor. Foram também excluídos 29 testemunhos.

Dos testemunhos validados, 17 foram encaminhados para o Ministério Público para eventual instauração do respetivo procedimento criminal, apesar de a comissão admitir “poucas expectativas quanto ao êxito em matéria criminal”, uma vez que os testemunhos são dados de forma anónima e em muitos casos não é identificado o abusador ou o local em que ocorreram os abusos.

No entanto, Pedro Strecht garantiu que todos os nomes de abusadores referenciados serão enviados tanto para o Ministério Público como para a Igreja Católica Portuguesa.

Os dados apurados revelam que 56,9% das vítimas que deram testemunho à comissão eram homens e 39,7% eram mulheres e que 73% das vítimas têm atualmente até 65 anos.

Tendo em conta a faixa etária, há 2% de vítimas com menos de 18 anos, 5,1% com idade entre os 18 e os 25

anos, 7,6% entre 36 e 45, 21,2% entre 46 e 55 e 22,9% com idade entre 55 e 65 anos. Há também 16,4% de vítimas que hoje têm entre 66 e 75 anos e uma percentagem de quase 6% que tem 76 ou mais anos.

Quanto ao nível de escolaridade, os dados revelam que praticamente um em cada três das vítimas tem uma licenciatura.

A maior parte das vítimas caracterizou os abusos sofridos como “toque de outras zonas erógenas do corpo ou beijos nas mesmas zonas” ou “manipulação de órgãos sexuais”, mas há também casos de sexo oral (15,6%), sexo anal (10,8%) ou cópula consumada (5,9%).

É também uma maioria (61%) aquela que ainda hoje se considera católico praticante, e há diferentes razões para terem decidido dar o seu testemunho à comissão, variando entre a necessidade de contar um segredo, a vontade de que mais ninguém passe pelo mesmo ou a reposição da verdade, nomeadamente em relação ao número de possíveis vítimas.

Em relação aos abusadores, a maioria são homens, com predomínio de padres, mas há também mulheres, nomeadamente religiosas e catequistas.

O psiquiatra Daniel Sampaio, que também faz parte da comissão, apresentou um panorama global dos abusos sexuais e revelou que a tendência em todo o mundo é de 164 a 197 casos de raparigas vítimas em cada mil, enquanto nos rapazes o número anda entre os 166 e os 188 por cada mil. Frisou, no entanto, que em contexto institucional os rapazes são mais frequentemente vítimas do que as raparigas.

Apontou também que a cultura do silêncio ajuda a perpetuar os crimes e a penalizar ainda mais a vítimas, sublinhando que em 60% dos casos as pessoas ficam com situações graves de psicopatologias, como ‘stress’ pós-traumático, ansiedade ou tentativas de suicídio.

“O abuso é algo que ninguém esquece ao longo da vida”, apontou, defendendo a necessidade de uma boa resposta ao nível da saúde mental para estas pessoas e apontando que isso ainda não existe em Portugal.

## Rede Global cria “facilitador de exportações” de Portugal para a diáspora

A Rede Global da Diáspora lançou a 28 de junho duas novas ferramentas que servirão como “facilitador de exportações de Portugal para empresas da diáspora”, disse à Lusa o diretor executivo da Fundação AEP, Paulo Dinis.

“Queremos que sejam ferramentas de acesso fácil e que permitam alimentar os negócios com a diáspora, algo que não existia”, afirmou o responsável. “Se conseguirmos pôr portugueses a falar entre si, embora distantes geograficamente, já estamos a dar um bom contributo para acelerar o processo de internacionalização de algumas empresas portuguesas”.

O Portal de Negócios e a Diáspora Business Intelligence vão estar disponíveis sem custos aos empresários e investidores registados na Rede Global, uma plataforma promovida pela Fundação AEP com apoio do Portugal 2020.

“Uma das nossas intenções é alargar a base exportadora e fazer chegar os produtos portugueses, muitos ligados ao agroalimentar, a todo o mundo”, indicou. “O processo de exportação torna-se facilitado com a diáspora”, continuou. “Queremos acentuar esta dimensão de que Portugal tem um canal facilitado de acesso à exportação através dos nossos compatriotas”.

Segundo explicou Paulo Dinis, o Portal de Negócios servirá para partilhar oportunidades de negócio envolvendo empresas da diáspora e empresas em território nacional, incluindo também informação relativa a programas de investimento, disponibilidade para investir ou necessidade de investimento de terceiros.

“É um portal dirigido essencialmente ao diálogo económico com a diáspora portuguesa”, frisou o responsável.

Em paralelo, a base de dados da Diáspora Business

Intelligence permitirá pesquisar entre 10.022 empresas identificadas em 154 países da diáspora e identificar potenciais parceiros de exportação. Contém também a informação pesquisável de 18.571 empresas portuguesas que já exportam.

“Uma empresa em Boston pode ter interesse em pesquisar empresas portuguesas que já exportam para os Estados Unidos e obter a informação aplicando o filtro de acordo com a área de interesse”, exemplificou Paulo Dinis.

O mercado norte-americano é, aliás, visto com tendo muito potencial. “Há enormes oportunidades no mercado dos Estados Unidos que ainda não estão a ser aproveitadas” disse. “É isso que também queremos fazer, estreitar os laços para que uma comunicação direta permita agilizar os processos”.

O diretor executivo explicou que as ferramentas foram desenvolvidas para responder a uma necessidade expressada pelos empresários portugueses.

“Há muita dificuldade em conhecer a realidade da diáspora no sentido económico, saber quais são as empresas da diáspora tituladas por portugueses”, sublinhou. “É um trabalho que tem de ser feito de forma sistematizada e ao longo de um período temporal relativamente longo”.

Para o diretor, se as ferramentas ajudarem as empresas portuguesas a exportarem mais produtos ou a iniciarem a sua internacionalização, mesmo que com volumes pequenos, os objetivos serão atingidos.

A Rede Global da Diáspora é um projeto promovido pela Fundação AEP e apoiado pelo Portugal 2020, no âmbito do COMPETE 2020 - Sistema de Apoio às Ações Coletivas, cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

## Marcelo lembrou Paula Rego em dia de luto nacional

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, lembrou, quinta-feira, a pintora Paula Rego, em dia de luto nacional pela sua morte, e decretou a sua condecoração póstuma com o Grande-Colar da Ordem de Camões.

O funeral da pintora Paula Rego, que morreu em 08 de junho, aos 87 anos, realizou-se dia 30 em Londres e em Portugal cumpriu-se o dia de luto nacional anunciado na altura da sua morte.

Em Diário da República, foi publicado o decreto do

Presidente da República através do qual “é concedido, à pintora Maria Paula Figueiroa Rego, de nacionalidade portuguesa, o grau de Grande-Colar da Ordem de Camões”, que se destina a distinguir quem tiver prestado serviços relevantes à língua portuguesa e à sua projeção no mundo e à intensificação das relações culturais entre os povos e as comunidades que se exprimem em português e serviços relevantes para a conservação dos laços das comunidades portuguesas com Portugal”.



## Vasco Cordeiro eleito presidente do Comité das Regiões

O novo presidente do Comité das Regiões, Vasco Cordeiro, disse dia 29, em Bruxelas, que a Europa tem de se fortalecer para enfrentar os desafios da atualidade, nomeadamente a pandemia de covid-19 e a guerra na Ucrânia.

“Estamos a sair de uma pandemia e temos uma guerra com consequências diretas na Europa”, disse, em conferência de imprensa, após a eleição, salientando que a atualidade “requer uma Europa mais forte e mais justa” e que defenda os seus valores.

Vasco Cordeiro, o primeiro português a presidir ao Comité das Regiões da União europeia (UE), cargo que ocupará nos próximos dois anos e meio, apelou ainda a uma melhor defesa da política de coesão, em benefício das regiões, municípios e localidades. No futuro, nomeadamente após o fim do atual quadro financeiro plurianual (2021-2027), “a política de coesão deve servir múltiplos interesses, deve servir também para acudir a situações de emergência, como acontece com a pandemia e a guerra na Ucrânia”, sublinhou.

Vasco Cordeiro foi primeiro vice-presidente do Comité das Regiões nos últimos dois anos e meio e agora sucede ao grego Apostolos Tzitzikostas, após eleição na sessão plenária para a segunda parte do mandato do período 2020-2025. Membro do Comité das Regiões desde 2013, o agora presidente é o primeiro oriundo de uma região ultraperiférica. Em 2012, foi eleito presidente do Governo Regional dos Açores, cargo que ocupou até 2020.

## Governo dos Açores nomeia nova equipa para a Estrutura de Missão para o Espaço

O presidente do Governo Regional dos Açores nomeou uma nova equipa para a Estrutura de Missão dos Açores para o Espaço (EMA-Espaço), composta pelos engenheiros Paulo Braga Quental (coordenador), Duarte Cota e Luísa Moniz (vogais).

O novo coordenador é mestre em Engenharia Mecânica e lecionou no Instituto Superior Técnico nos cursos de Engenharia Mecânica e Aeroespacial.

Natural dos Açores, Paulo Quental, de 31 anos, ingressou na Agência Espacial Portuguesa em 2021, “acompanhando processos de licenciamento de atividades e de financiamento e definição estratégica em projetos de acesso ao espaço, como lançadores, sistemas de propulsão e plataformas estratosféricas”.

Licenciado em Engenharia Informática, Duarte Cota é docente convidado da Escola Superior de Tecnologias da Universidade dos Açores e da Universidade Aberta.

Luísa Moniz, também nomeada como vogal, é licenciada em Engenharia Geográfica e foi vereadora da Câmara Municipal de Ponta Delgada, diretora de Serviço de Cartografia e Informação Geográfica e professora convidada da Universidade dos Açores.

O objetivo da EMA-Espaço é “gerir, administrar e coordenar todas as infraestruturas e atividades técnico-científicas, direta ou indiretamente relacionadas com o Espaço e setor aeroespacial, a desenvolver na Região Autónoma dos Açores, bem como assegurar a implementação e monitorização da Estratégia Regional para o Espaço”.

## Madeira regista primeiro caso de Monkeypox

A Madeira registou o primeiro caso confirmado de infeção por Monkeypox, relativo a um homem que viajou até à região de Lisboa e Vale do Tejo, informou o Governo Regional.

O doente está a ser acompanhado pelo Serviço Regional de Saúde e que foram “tomadas todas as medidas indicadas para o controlo da infeção”, estando em curso a respetiva investigação epidemiológica.

Os “indivíduos que apresentem lesões ulcerativas ou erupção cutânea, eventualmente acompanhada de gânglios palpáveis, febre, arrepios, dores de cabeça, dores musculares e cansaço, devem abster-se de contactos físicos próximos”.

Segundo os dados divulgados, nesse dia, pela Direção-Geral de Saúde, Portugal registava mais oito casos de Monkeypox confirmados, elevando para 373 o número de infeções em Portugal até essa data.

A maioria dos casos de infeção humana por vírus Monkeypox em Portugal são em homens entre os 19 e os 61 anos, tendo a maior parte menos de 40 anos, refere a DGS numa nota publicada no ‘site’.

## Dia da Madeira

# Presidente da Assembleia regional critica “crescente desresponsabilização” do Estado no apoio às ilhas

O presidente da Assembleia Legislativa da Madeira afirmou sexta-feira que há uma “crescente desresponsabilização” do Estado no apoio aos portugueses das ilhas, argumentando que as transferências para as regiões autónomas representavam 0,73% do Orçamento do Estado e hoje “apenas 0,64%”.

“Há 10 anos, os valores das transferências da República para as regiões autónomas representavam 0,73% do total das despesas do Orçamento do Estado. Hoje, representam apenas 0,64%, apesar de as despesas do Estado subirem todos os anos. Por aqui se vê que há uma crescente desresponsabilização do Estado no apoio aos portugueses das ilhas”, declarou José Manuel Rodrigues.

O representante falava, dia 01 de julho, na sessão solene comemorativa do Dia da Região Autónoma da Madeira e das Comunidades Madeirenses, que decorreu na Assembleia Legislativa da Madeira, no Funchal.

José Manuel Rodrigues, eleito pelo CDS-PP, frisou que, apesar de a região ter conquistado há quase 50 anos o direito à autonomia, “essa luta continua”.

No seu entender, é necessária uma “revisão constitucional que amplie os poderes legislativos da região, acabando com os equívocos geradores de conflitos institucionais e de visões restritivas das nossas competências”.

“E desejamos uma nova Lei de Finanças que corrija as injustiças da crescente falta de solidariedade nacional, da ausência de cobertura dos custos de insularidade e dos custos de soberania por parte do Estado, como acontece na Educação e na Saúde”, venceu.

O presidente da Assembleia Legislativa da Madeira disse ainda que, se a República assim não quiser, “deve transferir para a região os poderes e as competências”.

## Açores apoiam projetos nas áreas das migrações

O Governo dos Açores atribuiu este ano mais de 45 mil euros em apoios a projetos promovidos nas áreas da emigração, imigração e intercâmbio escolares com as comunidades açorianas.

Estes valores foram repartidos por cerca de quatro dezenas de projetos oriundos do Brasil, EUA, Canadá, Bermuda, Açores e Portugal continental.

Segundo a Direção Regional das Comunidades, a portaria destinada à concessão de apoio às atividades desenvolvidas nas áreas das comunidades emigradas e regressadas, “foi a mais procurada, tendo reunido 32 candidaturas”.

Entre elas estão projetos para intercâmbios sociais e culturais entre associações e grupos dos Açores e da sua diáspora, apoio à realização de conferências, colóquios, exposições e festivais que promovam a cultura açoriana nas comunidades.

Há também projetos para investigações e que visam a integração social dos emigrantes, assim como estudos e pesquisas em áreas como a genealogia.

Os projetos integram ainda a realização de eventos que divulguem e preservem manifestações marcadamente

## EUA sem planos de reforço na Base das Lajes

O Departamento de Defesa norte-americano não tem planos de reforço da sua presença militar na Base das Lajes e pretende manter a “parceria frutífera” naquela base açoriana, indicou à Lusa fonte governamental norte-americana.

“O Departamento de Defesa [responsável pela infraestrutura militar] não está a planear qualquer mudança na postura atual da força [militar] na Base das Lajes”, disse fonte do Departamento de Estado, em resposta por escrito à agência Lusa, poucos dias depois de o Presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, ter anunciado o reforço da presença militar em países como Espanha, Itália, Reino Unido ou Alemanha.

“O Departamento de Defesa espera dar continuidade a esta parceria frutífera na Base das Lajes”, lê-se na resposta, onde é acrescentado que não existem atualmente “planos para diminuir o pessoal” norte-americano nos Açores.

No entanto, segundo o Departamento de Estado, “a USAF determinou que o atual contingente do 65.º Destacamento é inferior ao justificado, dadas as condições locais e as operações correntes”, prevendo-se a abertura de 45 vagas apenas para “responder a requisitos operacionais atuais”, e sem “representar qualquer missão operacional ou futuro aumento” da presença militar.

“O anúncio da USAF apenas autoriza a [divulgação das] posições. A aprovação do financiamento [para o

para que o arquipélago possa ter “um sistema fiscal que atraia capital e investimento externo” de forma a haver receitas suficientes para custear a despesa pública e o desenvolvimento regional.

“A defesa de mais autonomia não pode ser apenas uma coisa de políticos, tem de ser uma luta que envolva todo o nosso povo - tal como aconteceu no passado - até para que o Terreiro do Paço saiba que, deste lado, está um povo que não se resigna ao centralismo nem se verga aos centralistas”, reforçou.

José Manuel Rodrigues assinalou, por outro lado, o contexto político internacional “de guerras, ameaças e incertezas” que se vive atualmente e que está a contribuir para a subida da inflação, das taxas de juro e para uma crise energética e alimentar.

O presidente da Assembleia Legislativa elencou três setores que na Madeira “revelam uma pujança assinalável”: turismo, imobiliário e crescimento das empresas tecnológicas e digitais.

Apesar de serem “boas notícias”, o centrista reconheceu que há “um reverso da medalha” e defendeu que “o grande desafio que está colocado à governação regional é saber como conciliar este crescimento, absolutamente surpreendente e positivo do turismo, do imobiliário e do digital com a manutenção imperiosa e justa do poder de compra e da qualidade de vida dos madeirenses”.

“Não queremos uma ilha refúgio, qual resort, onde quem tem muito dinheiro se sente bem e seguro, e depois uma ilha gueto, onde os naturais não conseguem acompanhar o aumento do custo de vida, nem conseguem aceder a bens essenciais como uma habitação, sentindo-se estranhos na sua própria terra”, assumiu.

açorianas, como é o caso das Grandes Festas do Divino Espírito Santo de Nova Inglaterra, nos EUA e lançamento de livros.

No caso da portaria, para apoiar atividades na área da imigração, o Governo açoriano adianta que “foram apresentadas quatro candidaturas”, que abrangem projetos dedicados à edição e publicação de livros, realização de espetáculos musicais e narração de histórias e de contos tradicionais de diversas origens culturais.

No âmbito da portaria, que estabelece os apoios para intercâmbios escolares entre estabelecimentos de ensino da Região e das comunidades, foi abrangido um projeto oriundo da Universidade de Massachusetts – Lowell. Este projeto contempla uma visita de estudo às ilhas de São Miguel, São Jorge, Pico e Faial, de um grupo de 12 alunos do curso de fotografia do departamento de Arte e Design da Universidade de Massachusetts – Lowell.

“Este projeto tem como objetivo documentar, através de texto e imagem, histórias sobre o último grande fluxo de emigração açoriana para a região da Nova Inglaterra, nos EUA, iniciado em finais da década de 1950”, explica a presidência do Governo Regional.

efeito] tem de ser concedida através do processo orçamental do Departamento de Defesa, antes de se poder proceder às contratações”, é ainda indicado.

“O aumento de 45 funcionários irá responder a este desequilíbrio entre os requisitos da missão e os recursos humanos disponíveis. As 45 posições irão incluir uma mistura de oficiais da USAF e de alistados, assim como de posições para civis portugueses”, é indicado.

Washington mantém a base das Lajes, na ilha Terceira, nos Açores, que pode ser utilizada para operações militares no âmbito da NATO, segundo o Acordo de Cooperação e Defesa entre Portugal e os Estados Unidos.

No entanto, a partir de 2015 houve uma redução tanto da área da base das Lajes como do efetivo norte-americano, de 650 para 165 militares, decisão que implicou também o despedimento de mais de 400 funcionários.

O Departamento de Estado realça que “a presença na Base das Lajes do 65.º Destacamento da Força Aérea dos Estados Unidos (USAF, na sigla em inglês) permite operações aéreas militares e comerciais no Aeroporto das Lajes, um dos três únicos aeroportos internacionais dos Açores” e que esta unidade presta diversos apoios a nível local, nomeadamente na navegação de aeródromos, resgate e emergências médicas.

Segundo o Departamento de Estado, “em colaboração com a Força Aérea Portuguesa, a USAF também apoia o controlo do tráfego aéreo e a segurança dos aeródromos”.



# O 4 de julho e a parada (quase) portuguesa de Bristol



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Os Estados Unidos celebraram segunda-feira o 4 de julho, o 246º aniversário natalício. Para os americanos, a nação nasceu em 1776 com a assinatura da declaração de independência da Coroa britânica, mas os índios que já por cá andavam têm outra opinião – a nação deles nasceu 30 mil anos antes de Cristovão Colombo chegar à América.

Lembre-se a propósito que, no dia 4 de julho de 1776, Thomas Jefferson, Benjamin Franklin, John Adams, Robert Livingston, Roger Sherman e outros subscritores da declaração de independência brindaram com vinho Madeira, que era largamente consumido nas 13 colónias britânicas da América.

Portanto, um vinho português foi o vinho que celebrou o nascimento dos Estados Unidos, mas Portugal nunca soube servir-se disso para promoção dos seus vinhos neste país.

Já agora, acrescente-se que a declaração de independência, assinada a 4 de julho de 1776 pelos representantes das colónias britânicas reunidos em Filadélfia, foi redigida por Thomas Jefferson e é um texto notável inspirador do Bill of Rights da Constituição dos Estados Unidos, que é composta por sete artigos fundamentais e 27 emendas surgidas ao longo dos tempos, escrita originalmente para os 2,5 milhões de habitantes das 13 colónias (os índios e os escravos negros não contavam) e que ainda serve para 332,5 milhões de habitantes.

O 4 de julho é celebrado com fogo de artifício e paradas, e a mais antiga dessas paradas teve segunda-feira a sua 237ª edição em Bristol, RI.

Foi iniciada em 1785 pelo rev. Henry Wight, da Primeira Igreja Constitucional de Bristol. Veterano da Guerra da Independência, Wight decidiu promover uns “exercícios patrióticos” celebrando o 4 de julho, que importaram na altura 30 dólares e hoje custam à volta de 500 mil.

Bristol foi fundada em 1680 por quatro comerciantes ingleses de Boston, que três anos antes tinham comprado à Coroa inglesa as chamadas Mount Hope Lands, 54 km<sup>2</sup> de terras pela ninharia de 1.100 libras, a maior pechincha imobiliária dos Estados Unidos depois da compra da ilha de Manhattan aos índios, 1.626,87 km<sup>2</sup> por 24 dólares.

Ao tempo já viviam portugueses na região de Bristol, na sua maioria judeus fugidos à Inquisição. A presença portuguesa em Rhode Island remonta a 1657, foi a colónia que atraiu mais judeus uma vez que o seu fundador, Roger Williams, prometia liberdade de religião.

Em 1760, havia 15 famílias judias em Newport e em 1774 já eram 40 famílias, num total de 121 portugueses que se espalharam pela região, sendo de presumir que alguns tenham assistido aos chamados “exercícios patrióticos” levados a cabo pelo reverendo Henry Wight.

O português mais influente de Newport foi o judeu Araújo Lopes, nascido em Lisboa, em 1731, veio para New York em 1740, e em 1752 fixou-se em Newport, onde prosperou como armador. Era dono de 30 navios transatlânticos e 100 embarcações costeiras, que foram utilizadas para abastecer o exército de Washington.

Os navios de Lopes viajavam para Portugal com cereais e regressavam com vinho de Portugal, rum das Caraíbas e escravos de Angola. Quando os ingleses ocuparam Newport (1776-1979), Lopes mudou-se com a família para Leicester, MA, onde viria a falecer a 28 de maio de 1782, afogado num lago quando viajava de charrete para Newport. Possuía tanto navio, mas esqueceu-se de aprender a nadar.

Portanto, é muito possível que alguns portugueses tenham assistido às primeiras paradas de Bristol, onde a comunidade se concentrou em torno da fábrica da National Rubber Company, construída em 1864 e onde trabalharam várias gerações de portugueses.

Conheço bem a parada, vivi uns anos em Bristol, quando trabalhei no jornal Azorean Times, que o An-



Joe e Rosa da Ponte, “chief marshals” da parada de 2022 do 4 de Julho em Bristol, RI.

tónio Matos publicava e que já lá está no cemitério dos jornais portugueses da América.

Bristol lembra uma ilustração de Norman Rockwell e os portugueses dão-lhe um toque especial.

O dr. Manuel Luciano da Silva, que também já lá está (e faz muita falta), considerava Bristol a terra mais portuguesa da América.

Não sei se será assim, mas a parada do 4 de julho, onde desfilou há anos a charanga dos Bombeiros Voluntários de Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel, está cada vez mais portuguesa.

Com efeito aparecem cada vez mais coisas portuguesas além das marchas de John Philip Sousa tocadas pela Portuguese Independent Band, que foi fundada em 1919 em Bristol e abre tradicionalmente o desfile. Costuma haver, por exemplo, um arzinho do folclore português com o rancho do Clube Social Português, de Pawtucket.

Como um em cada cinco habitantes de Bristol é de origem portuguesa, é fácil deparar com portugueses desfilando na parada ou na sua organização, caso de Camielle Teixeira, pelo segundo ano vice-presidente do Comité do 4 de Julho de Bristol e cuja responsabilidade é organizar a parada. A secretária do comité é Maria Cesário.

Este ano, por sinal, a Comcast transmitiu (em inglês) a parada através do canal 93, o Portuguese Channel. Mas além disso, os chief marshals da parada foram portugueses.

É uma tradição que remonta a 1826 e a escolha recai normalmente num cidadão com serviços prestados à comunidade. John Adams, o segundo presidente dos Estados Unidos, foi três vezes marshal da parada (1846, 1847 e 1848).

Para os residentes de Bristol é uma honra ser chief marshal da parada e vários portugueses e luso-descendentes já mereceram a distinção. A saber: Mathias Brito, 1954; John Andrade, 1962; César Brito, 1966; Edward J. Medeiros, 1967; Victor P. de Medeiros, 1969; Anthony A. Nunes, 1972; John P. Andrade, 1973; Manuel Luciano da Silva, 1975; Richard Alegria, 1978; Joseph M. Brito, 1982; os irmãos Anthony, Joseph e Manuel Januário, 1985; Seraphin Da Ponte, 1987; Frederico Pacheco, 1988; Hildeberto Moitoso, 1999; Diane C. Mederos, 2001; Raymond Cordeiro e Oryann Lima, 2003; Russel S. Serpa, 2005; Manuel Correia, 2007; Edward Castro, 2008; Joseph Coelho Sr. e Joseph Coelho Jr., 2009; Joseph e Betty Brito, 2011; António Teixeira, 2012; David Barboza, 2014; Ken, Steve e Mike Januário, 2021; Joe e Rosa da Ponte, 2022.

Os chief marshals da 236ª parada (2021) foram Ken Januário, Mike Januário e Steve Januário, dois irmãos e um primo. O pai de Ken e Mike, Manny Januário, e os irmãos Anthony e Joseph Januário, já tinham sido marshals da 200ª parada (1985).

Ainda mais curioso o caso do chief marshal da parada 233ª (2011), Joseph Brito Jr. e a esposa Betty, ele presidente da C. Brito Construction Company e ela professora, uma família com raízes em Cabo Verde e nos Açores.

Joseph Brito Jr. foi o quarto membro da família escolhido para chief marshal da parada; o tio, Mathias Bri-

to, foi marshal em 1954; o avô, Caesar Brito, em 1966 e o pai, Joseph M. Brito, em 1982.

O patriarca do clã, Caesar Brito, nasceu em 1902, em Cabo Verde, imigrou para Providence com oito anos de idade. Foi bombeiro e electricista. Casou com uma jovem dos Açores e, em 1940, fundou a empresa, que é hoje das maiores de Rhode Island.

Em 2022, os chief marshals da parada 237ª foram Joe e Rosa da Ponte, que imigraram dos Açores há mais de quarenta anos e têm uma história de sucesso para contar. Joe nasceu no Pico da Pedra, em São Miguel, em 1956. Rosa também nasceu em São Miguel, no Cabouco da Lagoa, em 1961.

Em 1973, com 17 anos, Joe veio para os Estados Unidos e fixou-se em Bristol, onde já tinha família. Chegou num domingo à noite e começou a trabalhar na manhã de segunda-feira na Robin Rug. Trabalhava durante o dia e à noite ia à escola aprender inglês. Depois de dois anos foi trabalhar para o grupo de construção da Cumberland Farms, mas desistiu da construção, voltou a Bristol e trabalhou na Converse Factory até a fábrica fechar.

Joe arranhou então emprego na Pearson Yacht e em 1980, durante uma viagem a São Miguel, conheceu Rosa e casaram em janeiro de 1981. Tiveram dois filhos, César em 1982 e Craig em 1992, e ambos trabalham agora ao lado dos pais na empresa.

Depois de sete anos na Pearson, Joe começou a sua própria empresa em abril de 1998, que hoje fabrica onze modelos diferentes e já foi reconhecida como empresa do ano em 2013 e 2021. Quando não está ocupado a construir barcos, Joe da Ponte pode ser encontrado a pescar no seu barco.

Joe e Rosa tornaram-se cidadãos americanos em 2011 e a história de ambos é inspiradora. Com trabalho e perseverança, Joe e Rosa tornaram-se parte integrante de Bristol, um exemplo do american dream e por isso foram chief marshals da parada de 2022.

## Mistérios postais

Mais difícil do que pôr um band-aid naquela parte do corpo em que está a pensar, é descobrir as misteriosas razões porque uma carta chega a demorar três dias de New Bedford a Lisboa e nunca menos de uma semana de Lisboa a New Bedford. E quando se trata de jornais é uma calamidade. Jornais postos no correio nos Açores chegam com seis meses de atraso à Califórnia. Provavelmente vão a pé.

## Igualdade nas desigualdades

Do tamanho do estado de Indiana e com a população da cidade de New York, Portugal é irrelevante para a maioria dos americanos. Contudo, está ao nível dos EUA num aspeto infelizmente negativo: as desigualdades sociais.

Segundo o relatório das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Humano, os EUA são o país onde há maior fosso entre ricos e pobres, surgindo Portugal em segundo lugar. Portugal é o estado da União Europeia onde há maior fosso entre ricos e pobres: 20% dos portugueses mais ricos detêm quase metade da riqueza nacional.

## Fé ao volante

Em Portugal quase todos os automobilistas usam no carro a imagem de São Cristovão e basta-lhes. Nos EUA, não sei se pelo facto do tráfico ser mais infernal, os automobilistas portugueses identificam-se pelos crucifixos e medalhas de todos os santos da sua devoção que penduram no carro mesmo não sabendo se têm carta de condução.

## Nome longo

Existe em Massachusetts um lago chamado Chagoggoggman-chaugggoggechau-bunagungamaugg. Tradução: “Tu pescas do teu lado. Eu pesco do meu lado. Ninguém pesca no meio”.

## Menos portugueses

Segundo previsões da ONU, a fecundidade dos portugueses irá cair para menos de oito nascimentos anuais por cada mil habitantes e Portugal terá 6.754.000 habitantes em 2100. A economia do país está cada vez mais contusa e o povo sem.



# Memórias de São Roque

## (Cordial palmada nas costas do passado)



**MEMORANDUM**

João-Luís de Medeiros

### 1 - o areal ainda lá está - mas o tempo já partiu...

Suponho não ser o único nativo da zona “Rosto de Cão” a quem lhe terá sido incumbida a graciosa tarefa de narrar alguns mistérios ‘gozosos’ da infância vivida nas redondezas daqueles saudosos calhaus do litoral da freguesia. Sim, refiro-me aqueles ‘calhaus’ recentemente disfarçados pela jovem avenida “Prior do Crato”... (O quê? Estava já esquecido de que a graciosa artéria acabou sendo crismada com o rotineiro apelido “Avenida do Mar”)...

Adiante. O presente está à vista: vamos visitar algumas das alamedas do passado comum. Até hoje, ainda não consegui desvendar, com precisão, a circunstância em que terá acontecido o meu ‘commencement’ nadante. Consta que a rapaziada da minha geração (nascida durante a II guerra mundial) surgia à superfície da terra com fama de flutuar nas poças das valetas das antigas ‘canadas’ da freguesia. Isso não sei. Todavia, recordo quando a gente ‘tomava banho’ lado-a-lado com os briosos cavalinhos do senhor Marianino Vieira, cavalheiro discreto cuja fortuna pessoal não desafiava a curiosidade fiscal...

No tempo da nossa criançada, caso nos fosse indagado o segredo da nossa invulgar resistência física para a prática do futebol naquele chão arenoso da praia (estamos a falar de jogos de duas horas sem intervalo), a nossa resposta seria a seguinte: para quem é nado e criado perto do mar, a melhor posição para correr e dominar a bola é sempre a zona paralela à orla marítima, onde o piso é mais firme p’rá corrida, e os remates acontecem com melhor direcção...

Seja-me permitido lembrar que, desde novito, aderi ao princípio de que a pensar não se envelhece; mais tarde, assentei praça como soldado-raso no batalhão minoritário que protege a verdade relativa da existência humana, colocando-me, assim, distante da opulência obscena do mandarismo

sócio-cultural.

Entretanto, na nossa estimada Terra, a maioria dos poetas, escritores – numa palavra, a maioria dos artistas – prefere singrar à deriva uns dos outros, no respectivo delírio criativo. Por outro lado, os diáconos da teantropia das Letras & Artes preferem desfilar nos cortejos gizados pelos assalariados do triunfalismo cultural... Haja autenticidade!

.../...

Agora, espero não estar a falar sozinho, ao sugerir que a comunidade da área Rosto de Cão deveria adotar a seguinte pertinente prioridade: educação cívica rumo à democracia participativa, para evitar que o futuro seja o avesso do passado...

Mas afinal, quem foi São Roque? Sabemos pouco: fomos informados de que os habitantes do sudeste italiano são muito devotos de São Rocco; na escócia, é conhecido como St. Rollox; em Latin, o seu nome aparece escrito “Rochus”. Todavia, o importante é saber que foi um jovem francês, filho do governador da cidade de Montpellier. Embora herdeiro duma fortuna valiosa, optou por colocar o bem-comum à frente do próprio bem-estar, ou seja, “praticou o bem sem olhar a quem”. Não se deixou conquistar pela doutorice teólogo-académica para conquistar o monopólio do acesso às auto-estradas do céu. Mais: ao distribuir a fortuna herdada aos deserdados do seu tempo, não o fez para ser idolatrado como ‘santo’ da comunidade europeia...

### 2 - Cuidado! Quem vive à sombra do Passado odeia as palmeiras do Futuro

Temos aprendido que há 80 anos (estamos a referir o período 1940-45) a ventania da guerra levantou muita poeira geo-política no Atlântico-Norte. Não é tarde para investigar os palcos e as plateias da política vigente. Naquele tempo, os açorianos tiveram que suportar uma experiência mais complexa (quicá dolorosa) do que aquela reservada aos nossos vizinhos madeirenses: a Madeira foi escolhida pelos aliados como zona de segurança para “resguardar” as jovens esposas dos militares ingleses, muitas oriundas de Gibraltar. Na cidade do Funchal, o Hotel Savoy foi um dos “oasis” de recurso (não o único) para albergar as jovens “viúvas” de militares vivos.

Ora, não seria difícil imaginar as escaramuças pontuais entre mulheres com diferentes modos de expressar a feminilidade vigiada, ademais numa ilha

cujo clima mediterrâneo costuma ser favorável ao hedonismo existencial. Para a generalidade da mulher madeirense da época, a prioridade emocional era a de manter o “seu hóme” à distância prudente daquelas “derrichadeiras” gilbraltinas: mulheres versadas na espontaneidade do seu “body language”; fumando em público os seus cigarros manchados de baton; mulheres-meninas que pintavam na ‘barriga da perna’ o tal ‘risquinho’ mágico, para fingir o uso de meias...

Por outro lado, a ilha de São Miguel era (naquele tempo) comparável a uma ‘moçoila’ verdejante, isolada no oceano do silêncio da chamada ‘pobreza envergonhada’, ou seja, um viveiro de “donzelas” casadas e solteiras (viveiro subitamente invadido por milhares de rapazes continentais, bem fardados, quase imberbes). Para aqueles moços, as recordações da tacanhez luso-beirense eram suavizadas pelo farto rancho regulamentar, quase sempre conseguido à custa dos sacrifícios impostos à população indígena. Falta ainda lembrar que o corpo expedicionário militar vivia enebriado pelo “licor” psicológico da distância – euforia que propiciava o anonimato do pauperrismo das suas origens, e acentuava o delírio pueril de quem se sentia patrão do futuro, fora das ameias apertadas do paroquialismo lusitano.

.../...

Em termos gerais, dir-se-ia que a partir da década de 1940, a população açoreana começou a rejeitar o fatalismo atlântico. Da convivência (embora fugaz) com os hábitos e as preferências dos militares ingleses e americanos instalados nas ilhas (acrescida da complicada experiência com os seus compatriotas do continente) resultou em que a generalidade do ilhéu colhesse uma mais esclarecida percepção da sua transitiva existência insular. A partir daí, o fenómeno da emigração emergiu da sua clandestinidade miserabilista para se afirmar como auspicioso grito de liberdade! Aliás, há quem reconheça que os Açores começam já a sentir saudades da sua açorianidade comovida a Oeste. Talvez por isso os ilhéus-emigrantes estão a aprender o vocabulário da distância, para um dia responder ao desafio de “açorianizar” a sua terra...

(\*) texto escrito à revelia do recente ‘acordo ortográfico’

## O misterioso caso do subsídio de mobilidade



**CRÓNICA DO ATLÂNTICO**

Osvaldo Cabral

Se há um caso misterioso digno de chamarmos Hercule Poirot é o do subsídio de mobilidade, um modelo proposto em 2011 e aplicado em 2015, que permite o reembolso aos residentes no montante entre a diferença do bilhete comprado e o valor máximo de 134 euros na viagem aérea de ida e volta.

Quem viaja dos Açores é que sabe o que custa pagar exorbitâncias, pedidas pelas companhias, para depois se deslocar aos CTT para o respectivo reembolso.

Mas há famílias inteiras que não podem pagar de imediato os valores que as companhias cobrem, muitas vezes bastante acima dos 134 euros.

O primeiro-ministro António Costa levou anos a compreender isto e só em 2019 é que descobriu que o actual modelo era “insustentável”.

Foi mais longe e até acrescentou que o modelo era “absurdo e ruinoso” para o Estado, prometendo introduzir alterações de alto a baixo.

Costa até tem razão, o problema é o que ele diz e

outra coisa é o que ele faz.

Na verdade, o actual modelo é um ‘negócio’ compensador para as companhias, permitindo um grande rombo no Estado, que é, como quem diz, nos bolsos dos contribuintes.

Entre 2015 e 2019 já tinham sido gastos mais de 200 milhões de euros neste modelo (começou com 17 milhões em 2015 e já ia nos 75 milhões quatro anos depois), um aumento de 170%, quando o aumento do tráfego de passageiros, no mesmo período, foi de apenas 12,5%. Ou seja, o financiamento deste modelo aumentou quatro vezes mais do que o aumento do tráfego justificaria.

Mas então por que razão ainda não foi alterado?

Mistério!

Mais inexplicável quando o então ministro dos Transportes, Pedro Nuno Santos, denunciou que havia “fraudes e esquemas que envolvem agências de viagens e companhias aéreas”.

E o que é que fizeram?

Criaram um ‘Grupo de Trabalho’ para estudar o assunto, de que, até hoje - outro mistério! - ninguém conhece quais foram as conclusões.

Os partidos no parlamento dos Açores, na semana passada, resolveram analisar o assunto e chamaram Berta Cabral, que propôs... mais um Grupo de Trabalho!

Neste país é assim, quando se é incompetente para resolver qualquer coisa, cria-se um Grupo de Trabalho. Em dois anos e meio António Costa criou 27 e o governo de Passos já tinha criado outros 26!

Não se percebe para que serve mais um Grupo de Trabalho para um caso que está mais do que diagnosticado, só se for para estudar o que fez, até agora... o outro Grupo de Trabalho.

Enquanto isto, lá vamos pagando e rindo, mais de 2 mil dias depois do primeiro-ministro deste pobre país ter prometido, todo zangado, que ia acabar com o modelo “absurdo e ruinoso”.

Continuamos todos sentados à espera.

Ora digam lá se isto não é digno de Agatha Christie.

\*\*\*\*

RICAS PIPOCAS - Lembram-se da minha crónica da semana passada?

Eu bem avisei que valeria a pena comprar as pipocas.

Vamos continuar a assistir a mais esta trapalhada da promoção turística avulso.

Este governo não tem emenda.

Definitivamente, é uma coligação com permanente instinto suicida.



# Hierarquias Dispensáveis: A presunção e os factos alternativos



CRÓNICA DE  
TULARE

Diniz Borges

Na ânsia de nos vangloriarmos, cegamo-nos Miguel Torga in *Diários*

Há demasiado tempo que ando a escrever, pobremente, bem o sei, sobre a nossa Diáspora, sobre a açorianidade em terras americanas. Faço-o porque acredito no potencial que a mesma tem, para os Açores, como região autónoma, e para Portugal, como nação. E porque na realidade os Açores são a base (não só, mas também a das Lajes) sólida para as ditas relações transatlânticas. Acredito, que apesar do descuido que Portugal tem tido para com a sua Diáspora, e alguns desvios na própria região autónoma, existe na Diáspora um verdadeiro espírito açoriano e português, manifestado através das mais variadas formas, o qual é raramente compreendido pelos poderes institucionais, e por quem na Diáspora está muito mais preocupado com o seu pequeno império, com seu status, com a sua própria canonização a Santo do seu próprio Altar. Lamentavelmente, num momento em que já se vive, e há uns tempinhos, a metamorfose que é mais do que óbvia nas nossas vivências, que já não são luso-americanas ou açor-americanas, mas sim americanas salpicadas com umas pinceladas açorianas e portuguesas, ainda temos como escreveu Miguel Torga: “de hipertrofiar o pouco que somos para parecermos o muito que desejaríamos ser sem esforço, sem trabalho, sem a dolorosa penitência de arrancarmos de nós a própria grandeza.”

Presunção e água benta cada qual toma a que quer, já o dizia a minha avó Leonor, que não tinha formação académica, mas tal como muitas pessoas da sua geração, nas nossas ilhas, tinha uma sabedoria espantosa, e lia muito bem o comportamento humano. Antes de haver os “factos alternativos” forjados pelos adeptos de Donald Trump, já minha avó falava dos aldrabões que sempre têm tentado desbaratar a realidade do quotidiano, e temo-los na nossa Diáspora. É que a beleza das nossas vivências portuguesas, e particularmente açorianas no mundo americano, reside na autenticidade e na tenacidade da nossa gente e não nas classificações arbitrarias ou no elogio gratuito. Quer em elementos da Diáspora, quer naqueles que nos visitam, produz-se um efeito extremamente nocivo quando damos classificações injustas, sem conhecermos a realidade ou simplesmente ignoramos o que está à frente dos olhos, por conveniência, por oportunismo, por ignorância ou por vaidade. Voltando a Miguel Torga: “...e temos de ser grandes em tudo, exatamente porque nos sentimos pequenos em tudo...”

Começemos pelos nossos números aqui na Califórnia, um mal que, infelizmente, sofremos em outros cantos da nossa Diáspora. Segundo os números oficiais das entidades americanas (as entidades do Census Bureau e dos sucessivos estudos pelo American Survey) somos 332 mil (para fazermos uma conta redonda) de californianos que se identificam como sendo de origem portuguesa, a vasta maioria com raízes no arquipélago dos Açores, mas também com raízes na Madeira e em Portugal continental. Daí que alimentar a fábula de que somos um milhão neste estado, não só carece de qualquer rigor científico como é desfavorável, para ambos os lados do atlântico. No mundo político americano (e quiçá mundial) acredita-se que se uma mentira for continuamente repetida tornar-se-á numa verdade. Podemos repetir *ad nauseam* que somos um milhão, mas não somos e nunca se tornará numa verdade. Ninguém o nega que haverá, vários californianos que têm ancestralidade portuguesa, e não a identificaram no Censo americano. Entretanto de 332 mil a uma milhão vai uma longuíssima distância. Mais, o nosso mal, tal como foi na era dos fatos alternativos, e agora estamos a pagar o preço, é não combatermos estas falácias, é ouvirmos e deixarmos passar, ou pior ainda, dar palco a quem as diz, ou até gostarmos de as ouvir porque alimenta-nos o ego, o conceito medieval de que somos os melhores e o máximo em tudo. Se os nossos líderes, os de cá e os visitantes, e até mesmo alguns no mundo académico, tivessem, como diria a minha avó Leonor: *juizinho na cabeça*, esbateriam com estas nuances fictícias que nos fazem mal, e permitiram que chegássemos ao ponto que chegamos em certas zonas geográficas da Califórnia, onde o nosso movimento associativo está em crise e ninguém diz nada ou quem o diz é ostracizado.

De todas as realizações sociais, religiosas e culturais que fazemos na Califórnia, as Festas do Espírito Santo são, como se sabe o evento mais revelador e de maior pujança. E todas as cerca de 100 festas que ainda fazemos, todas sem exceção, são significativas. Não nos deixemos levar, nem cá nem lá, pelas vaidades e pela manipulação de que esta festa é melhor do que aquela, de que uma celebração ao Divino é mais importante do que outra. Se nos Açores, todas as irmandades têm importância, desde a mais citadina à mais rural, também o mesmo acontece na Califórnia e diria em outras partes da Diáspora. Pergunto: então qual é mais significativa para a sua comunidade, a de uma zona com 10 mil luso-descendentes que faz uma festa para 2 mil pessoas (número generoso) ou uma com 425 habitantes de origem portuguesa e que consegue fazer festa para cerca de 300 pessoas? Claro que todas são significativas. Todas são importantes. Convido os menos conhecedores desta realidade a lerem o excelente livro que Tony Goulart coordenou em 2002, sobre a temática do Espírito Santo na Califórnia. Um compendio que nos ensina sobre a histórica coletiva neste estado e que souberam dar o tema de: uma perspectiva histórica dos portugueses na Califórnia. Na realidade há uma diferença entre o indefinido e o definido.

Cada festa é um pedaço de quem somos e do que fizemos e ainda fazemos neste estado. Cada festa mostra-nos a nossa genuinidade e a nossa vaidade, a nossa solidariedade e o nosso egoísmo. E em mais de 100 cidades da Califórnia, desde a mais urbana à mais rural (e esse conceito de ruralidade é muito subjetivo, porque ainda há pouco ouvi dizer que Fresno era uma cidade rural - tem 526 mil habitantes) lá estão não só as várias gerações, mas nessas mais rurais, lá estão outros grupos étnicos, celebrando o Divino, lado a lado com quem tem ancestralidade açoriana. Lá está o içar da bandeira com o hino português, não para dar nas vistas, ou por obrigação do 10 de junho, mas porque é o que fazemos, porque é a nossa tradição. Em muitas cidades até nem é tocado por uma filarmónica portuguesa, porque há 100 festas e temos 14 filarmónicas. Aliás, há tempos foi-me perguntado por uma entidade portuguesa porque é que na Califórnia, que engloba a geografia de mais de meia dúzia de estados da Costa Leste dos EUA não tem mais celebrações do dia de Portugal. Relembrei-lhe que em mais de 100 cidades californianas, por ocasião das festas do Divino há uma celebração do 10 de junho. Há o içar da bandeira, como expressão da portugalidade, há a partilha de uma refeição, gratuita para todos, expressão da nossa solidariedade açoriana, há música e cor. Expliquei-lhe que na Diáspora portuguesa em terras da Califórnia, o Divino Espírito Santo fala muito mais alto do que o feriado alimentado por Salazar para criar um nacionalismo que ainda hoje nos pesa e acomoda. Ainda hoje fico como também dizia a minha avó Leonor, com “suores frios” quando ouço respingos do Dia da Raça.

As vivências portuguesas e açorianas em terras norte-americanas, particularmente nos Estados Unidos, e de uma forma ainda mais particular na Califórnia, onde ainda vive a maior comunidade de origem portuguesa neste país, atravessam a transformação que já havia falado (poucos quiseram ouvir e outros até torceram o nariz) num congresso, realizado nos Açores em 2003. Não é novo o que aqui trouxe. Está sim numa outra fase, mais crítica e mais urgente. Se era abstrato para muita gente em 2003, falar-se dos custos da integração, da assimilação, da aculturação, da metamorfose natural que outras etnias tiveram, da história dos grupos étnicos nos EUA, não o deveria ser em 2022. Custa dizer, e acho que custa ainda mais ouvir-se, mas na realidade não nos fazemos bem nenhum, nem cá nem lá, nem por gente de cá nem por gente de lá, os discursos e as palavras que nos colocam nos pináculos do multiculturalismo californiano, ou os que dividem as nossas vivências em hierarquias, que classificam comunidades e festas, que glorificam egocentrismos e arrogâncias pessoais, que elevam estórias à história definitiva - quando a história da Diáspora na Califórnia está a ser escrita todos os dias. É um desserviço que se faz quando se coloca o que não tem rigor científico nos cubículos académicos. As coisas são o que são. Tal como esta crónica não passa de uma crónica.

Depois de 45 anos a trabalhar nestas andanças não é fácil ouvir-se o que se ouve, e é cada vez mais difícil engolir-se os sapos que nos impingem. Vou, pela última vez neste texto socorrer-me à escrita de Miguel Torga: “Cansado. Não de escrever, nem de lutar, mas de correr atrás do cão que manqueja.

Passa-se a vida a desfazer teias de aranha. Por detrás de cada resistência não está nada.”

## Uma panela feita à pressão



DO OUTRO LADO  
DO ATLÂNTICO

Rogério Oliveira

DO ALPINISMO NASCEU A NECESSIDADE de inventar o engenho. Com os anos, tornou-se mais prática e segura. Hoje, é muito útil para quem tem pouco tempo.

NÃO SE FALA DE PANELA DE PRESSÃO sem se falar de alpinismo. Estranho, não é? Porém, se não fosse a necessidade de cozinhar mais rápido, por parte daqueles que se dedicavam a escalar montanhas, esse objeto – mais ou menos presente nas nossas casas – talvez nunca viesse a ver a luz do dia. A ligação entre uma coisa e outra explica-se facilmente. Os primeiros aventureiros na modalidade perceberam que quanto mais subiam, mais difícil se tornava confeccionar refeições. Devido ao frio e ao cansaço, os pratos quentes eram indispensáveis, mas a altitude não colaborava. A baixa pressão verificada no alto das montanhas tinha por consequência imediata a diminuição do ponto de ebulição da água. Assim, foi forçosa a criação de um engenho que solucionasse o problema. Algo que conseguisse igualar em altitude a mesma pressão atmosférica existente nas terras baixas. Ou seja, era preciso uma PANELA em que a água fervesse a 100 graus ou mais. O que só podia acontecer se o recipiente pudesse ser totalmente vedado, evitando que o vapor de água escapasse. Ao aumentar a pressão no interior iria elevar, simultaneamente, o ponto de ebulição.

A “ENGENHOCA” CHEGOU EM 1679, pela cabeça e pelas mãos do físico francês Denis Papin. O utensílio, apresentado pelo próprio à Royal Society of London, “amolecia os ossos e cozia rapidamente as carnes mais duras”. Ficou inicialmente conhecido como “digestor” ou “marmita de Papin”. Mais não era de que um recipiente em ferro fundido com uma tampa e válvula invulgares.

A PRIMEIRA, HERMÉTICA, fazia com que a pressão criada pelo vapor de água acima dos 100°C. Já a válvula possibilitava a saída de vapor em excesso, mantendo a pressão nivelada e impedindo que a PANELA explodisse. Desta forma, e conforme Papin prometeu, os alimentos, sobretudo os mais duros, eram cozidos rapidamente.

COM O PASSAR DOS ANOS A PANELA DE PRESSÃO foi evoluindo, tornando-se mais leve, prática e segura. Uma das grandes mudanças aconteceu em 1864, quando o alemão Georg Gutbrod começou a fabricá-la em ferro fundido. Em 1918, Espanha concedeu uma patente para fabricar PANELAS DE PRESSÃO a José Alix Martine. O miliar chamou-a de “olla exprés”, literalmente “panela express”. Seis anos depois, o espanhol publica o primeiro livro de receitas de PANELAS DE PRESSÃO: “360 formulas de cocina para guisar com la olla express” (360 receitas para cozinhar com uma panela de pressão). E em 1938 Alfred Vischer apresenta, em Nova Iorque, a sua invenção: “Flex-Seal Speed Cooker”. Verdadeiramente, essa foi a primeira PANELA de pressão projetada para uso doméstico. Um evento que levou à concorrência entre os fabricantes americanos e europeus.

PELA SUA PRATICIDADE, estas invenções acabaram, em vários pontos da História, por ser usadas em áreas como a medicina (para esterilizar material cirúrgico) ou na indústria de papel (para cozer a polpa de madeira). Hoje, muitos desses métodos foram abandonados. Contudo, dentro das cozinhas, as PANELAS DE PRESSÃO continuam a ser a solução mais eficaz para não atrasar almoços e jantares.

LIGEIRA NOTA:- A falta que fez a Darwin. No livro “A Viagem do Beagle”, título do livro escrito por Charles Darwin, publicado em 1839, o naturalista, geólogo e biólogo inglês chega a lamentar não ter na sua expedição sobre os Andes uma panela de pressão. No capítulo XV, com a entrada de 20 de Março de 1835, pode ler-se: “No local onde dormimos, a água fervia necessariamente, devido à pressão reduzida da atmosfera, a uma temperatura mais baixa do que num país menos elevado; caso inverso do digestor de Papin. Portanto, as batatas, depois de permanecerem por algumas horas na água a ferver, estavam quase tão duras como no início”.





**HAJA SAÚDE**

**José A. Afonso, MD**  
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: [HajaSaude@comcast.net](mailto:HajaSaude@comcast.net)  
ou ainda para:  
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288  
New Bedford, MA

## Narcolepsia

A Narcolepsia é uma doença neurológica de longa duração caracterizada pela impossibilidade de regular os ciclos de sono e estado de alerta. Os sintomas mais comuns são a sonolência frequente durante o dia e períodos de sono involuntário. Em cerca de 70 por cento dos casos é acompanhada por Catalepsia, que se traduz por episódios súbitos de perda da força muscular. Quando a narcolepsia se associa à catalepsia a causa é provavelmente de origem auto-imune, e os episódios catalépticos podem ter origem em emoções fortes. Alguns doentes também relatam alucinações e episódios de parálise.

Este descrição aparentemente simples mascara o facto de que o diagnóstico não é fácil. Segundo os especialistas, a narcolepsia é sub-diagnosticada ou mal identificada em cerca de 60% dos casos, e para esse facto muito contribui a constelação algo nublosa dos sintomas, para além da sobreposição de sintomas semelhantes de outras doenças comuns, psiquiátricas, endócrinas, cardíacas ou neurológicas. A sonolência durante o dia pode ser causada por múltiplas outras afeções, sendo a apneia de sono uma das mais comuns, mas também a depressão maior, as anemias, insuficiência cardíaca, uso do álcool e até falta de sono suficiente. Os ataques de catalepsia são muitas vezes confundidos com ataques epiléticos.

A causa exata é desconhecida, e só em 10 por cento dos casos há história familiar. O diagnóstico é feito pelo médico especialista com base no sintomas e estudos do sono, e calcula-se que a frequência pode variar entre 0,2 a 600 pessoas em cada 100 mil dependendo do país (e dos critérios de diagnóstico). Como é de esperar, os doentes de narcolepsia têm um risco acrescido de quedas e acidentes de automóvel, e pensa-se que os sintomas são mais severos entre as idades de 15 a 36.

Feito o diagnóstico por um especialista competente, o tratamento passa por algumas mudanças do estilo de vida e higiene no dormir. Medicamentos como o modafinil, oxibato de sódio, e metilfenidato ajudam este problema, mas perdem eficácia ao fim de algum tempo, podem causar dependência, psicose, e até depressão na abstinência. A catalepsia é tratável com antidepressivos tricíclicos e serotoninérgicos (Prozac, Zoloft, etc). Aos doentes aconselham-se refeições mais pequenas e leves, outros beneficiam de evitar os açúcares e outros hidratos de carbono, e recomenda-se fazer exercício quando se sentirem sonolentos. Todas estas medidas poderão contribuir para uma vida mais saudável em geral. Lembre-se o leitor que qualquer tratamento com sucesso passa por um diagnóstico apropriado, e como tal deve consultar o seu médico de família, que o encaminhará para uma clínica especializada.

Haja saúde!

## SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Gostaria de saber em que ano o governo dos EUA promulgou a lei que afeta os aposentados que recebem uma reforma de outra nação?

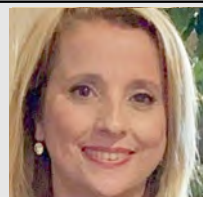
R. - A lei a que se refere é conhecida por "Windfall Elimination Provision" e faz parte das emendas à lei do Seguro Social em 1983 (P.L.98-21). Estas emendas incluíram uma provisão que elimina um golpe de sorte ("Windfall") de benefícios do Seguro Social para indivíduos recebendo reformas de emprego que não foram cobertas pelo sistema do Seguro Social (incluindo emprego em países estrangeiros). Segundo esta cláusula, o formulário de avaliação é modificado para determinar o montante do benefício. Isto é uma breve explicação da lei que é de facto complexa, mas há exceções. Por exemplo, uma pessoa com trinta anos de descontos "substanciais" não será sujeita a qualquer redução. Para informação específica da sua situação contacte o Seguro Social e fale com um representante para mais informações. Pode obter uma cópia do boletim que explica tudo ao pormenor em [www.socialsecurity.gov](http://www.socialsecurity.gov)

P. - Recebi benefícios por incapacidade do programa do Seguro Social por muitos anos, até melhorar e sentir-me capaz de trabalhar. Voltei a trabalhar o verão passado. Infelizmente os sintomas voltaram e encontro-me sem poder continuar a trabalhar. Quando o meu requerimento foi aprovado da primeira vez, tive que esperar um período de cinco meses antes de receber benefícios novamente. Terei de esperar os mesmos cinco meses para receber benefícios?

R. - É provável que não. Logo que tenha uma determinação de elegibilidade não há um período de espera para benefícios recomeçarem novamente se os mesmos terminaram há menos de cinco anos. É aconselhável contactar o seu escritório local e falar com um representante acerca dos seus direitos, conforme o tempo que deixou de qualificar-se para benefícios.



**CONSULTÓRIO JURÍDICO**



**JUDITE TEODORO**  
Advogada em Portugal  
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para [juditeteodoro@gmail.com](mailto:juditeteodoro@gmail.com) ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.


## Alojamento local em fração autónoma

O Decreto -Lei n.º 39/2008, de 6 de Março, introduziu no nosso ordenamento jurídico o "alojamento local", originalmente tendo por objectivo fundamental consagrar um novo regime jurídico disciplinador da instalação, exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos, situação que veio a modificar-se com a aprovação do Decreto -Lei n.º 128/2014, de 29 de Agosto (que sofreu várias alterações), momento em que o alojamento local, vulgo AL, se autonomiza do regime dos empreendimentos turísticos, passando a ter um regime diferenciado e próprio, mas ainda assim com um enquadramento social e económico que marca o seu estatuto.


Das unidades afetas à exploração de alojamento local estão previstas as frações autónomas, que fazem parte de prédios constituídos em propriedade horizontal. Assim, passou a ser prestado serviço de hospedagem em frações destinadas a habitação.

A situação em apreço, sempre esteve longe de ser pacífica, junto dos condóminos que têm entendido maioritariamente que o fim pretendido daquelas frações decorrente do seu título constitutivo não é hospedagem, mas sim a habitação.

O sumário do Acórdão do Supremo Tribunal de Jus-



**O LEITOR E A LEI**



**ADVOGADO GONÇALO REGO**

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

## Proteção de propriedades

P. — Vivo com o meu marido em Taunton e temos dois filhos, ambos com idade inferior aos 18 anos. Tenho duas propriedades e temos um número diverso de investimentos em determinadas empresas. Não temos presentemente um testamento ou qualquer tipo de proteção legal sobre as nossas posses. Devemos estar preocupados a ponto de fazermos um testamento? E será que podemos proteger as nossas propriedades com Homestead?

R. — Sou da opinião que todos devem ter um testamento, principalmente casais com filhos menores. O testamento é um documento legal onde o casal pode designar e escolher o tutor dos filhos. Esta é a altura certa para ambos planearem o futuro dos filhos no caso de algo trágico vos acontecer. Além disso, podem criar um Trust e inclui-lo no testamento. Ao criar o Trust será capaz de controlar a maneira como os vossos rendimentos serão usados a favor dos vossos filhos. O processo de seleção de curadores (trustees) também é muito importante e leva algum tempo.

tiça n.º 4/2022, publicado a 10 de Maio de 2022 no Diário da República, veio decidir que "No regime da propriedade horizontal, a indicação no título constitutivo, de que certa fracção se destina a habitação, deve ser interpretada no sentido de nela não ser permitida a realização de alojamento local."

Ou seja, o supracitado Acórdão passou a orientar a jurisprudência, no sentido de que quando estivermos perante uma fração autónoma destinada a habitação não pode ser utilizada para alojamento local sob pena de violar o fim a que esta se destina, segundo o título constitutivo da propriedade horizontal.

Os fundamentos invocados pelo Pleno das Secções Cíveis do Supremo Tribunal de Justiça que subjazem à interpretação perfilhada no aludido Acórdão prende-se no essencial com o tipo de gozo da habitação ou seja, os serviços que são proporcionados pelo titular do alojamento local ao cliente através do uso da fração autónoma distinguem-se da prestação do gozo habitacional "por natureza com um grau de permanência e estabilidade que não se verificam nos casos de alojamento local.

Acresce que, a própria atividade de exploração de alojamento local tem regulamentação própria, e a atividade de prestação de serviços de alojamento poder ser exercida, quer por pessoa singular ou coletiva. A atividade de prestação de serviços de alojamento também tem um regime de tributação autónoma.

Poderá questionar-se se o Acórdão terá colocado em causa o direito à propriedade privada, consagrado na Constituição da República Portuguesa. O entendimento perfilhado, no referido Acórdão, vai no sentido que o direito à propriedade privada, conhece limites, nomeadamente os decorrentes do regime legal da propriedade horizontal, nomeadamente a proibição de dar à fração autónoma destino diferente daquele que é previsto no título constitutivo da propriedade horizontal e respetivo regime de condóminos. Sufragamos o ali decidido "Não é demais sublinhar que o fim ou destino das frações autónomas configurado no título constitutivo assegura, antecipadamente, aos potenciais adquirentes delas o conteúdo dos direitos de propriedade singular e de compropriedade que lhe são inerentes."



## ZÉ DA CHICA GAZETILHA



### No mundo inteiro discute-se o aborto Será que eles sabem o que ele representa?!

Eu não vou falar, Deus meu,  
Na mulher qu' anda a gritar  
A dizer que o corpo é seu,  
Mandando no abortar!

Quem se arrepende, redime,  
Ficando como advertência,  
O mandar matar, é crime,  
Um peso p' rá consciência!

Há mais que eu desconheço,  
Nas juras por eles feitas,  
Não tenho ideia, confesso,  
Mas, devem ser satisfeitas!

Mulher, no lar, um conforto,  
Uma luz que sabe bem.  
Porque pratica o aborto  
Se tem por missão ser Mãe!?

Nem vou falar do bebé  
Que no seu ventre, normal,  
Geme também que ele é  
Uma vida tal e qual!

A justiça, que se diga,  
Na Lei, nada faz agora  
A quem mata na barriga,  
Prende, quem mata cá fora!

A criança, amigos meus,  
Hoje, p' raí tão mal tratada,  
É uma dádiva de Deus,  
Que deve ser estimada!

Mulher o anjo da casa,  
Amparo dos seus rebentos.  
E há homens, de Grão na Asa,  
Causando tantos lamentos!

E não quero, nem saber  
Deste terrível zunzum,  
Da política se meter  
Na vida de cada um!

Os médicos, quanto a mim,  
Não tem mesma opinião,  
Há uns que dizem que sim  
E outros que dizem não!

A partir da conceção,  
Fica a Mãe comprometida  
De cumprir sua missão,  
Dando vida à outra vida!

Olhando o qu' as mulheres são,  
Com seu valor a preceito,  
Em qualquer reunião,  
Elas impõem respeito!

Porque o aborto em questão,  
Seu motivo principal,  
Atinge a religião,  
Educação e moral!

Sem querer fazer censura,  
Um médico ao ser formado,  
Tem de fazer uma jura,  
Antes de ser diplomado!

Tal como uma semente,  
Que na terra se entranha,  
Tão pequena, no presente,  
Dá uma árvore tamanha!

Se a mulher cumpre o que diz,  
Nas juras do casamento,  
Traz um marido feliz,  
Alegre todo o momento!

Quando se fala em aborto  
No governo, há algo novo  
Que deve estar já bem torto,  
E querem cegar o povo!

É uma jura bem forte,  
De não dar droga a ninguém  
Que possa causar a morte,  
Tentar sempre fazer bem!

P.S.  
A mulher

Se num minuto de orgia,  
Loucura de um instante,  
Ela procura outra via,  
Com alguém qu' achou galante.

Mas vamos nós ao que interessa  
Saber o que representa  
Porque um bebé começa  
Desde do auto que se tenta.

Seja qual for o momento,  
Nunca darei à mulher  
Algo para abortamento,  
Nem outro crime qualquer!

Mulher, é linda e sorrindo  
A sua graça é medonha.  
Tudo que mostra é mais lindo,  
Do que tapa com vergonha!

Põe um marido infeliz,  
Que, coitado nada sabe  
Ela, virou a meretriz!  
A Ele, nome algum cabe!

Tudo fica na altura  
Desenhado em gelatina  
Um bebé em miniatura,  
Qu' aos nove meses termina!



Tem a gelatina vida,  
Numa linha bem traçada.  
A forma está cumprida,  
Só falta ser aumentada!

Estão fartos de saberem,  
Os milhões, ou talvez não  
De crianças sem nascerem,  
Abortadas pelos Pais.

Alguns cheios de aflição  
Sem saberem se virar,  
Mas, que não vejo a razão  
Da criancinha pagar!

Vamos fugir destas lérias,  
Porque noventa por cento  
No mundo, são mulheres sérias,  
As outras, vão com o vento!

Só, cuidado  
meu amigo,  
Juntou-se o joio  
com o trigo!

## COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

### Entrecosto Grelhado com Geleia

Ingredientes: (6 pessoas)

**2,3 kg de entrecosto de porco; 1 cebola cortada às rodelas; 1 chávena de chá de molho de soja; 1 chávena de chá de vinho tinto; 4 dentes de alho picados finamente; 1 colher de sopa bem cheia de gengibre fresco, descascado e ralado; casca ralada de 1 limão e 2 colheres de sopa de rábano picante ralado**

Para a geleia:

**1 colher e 1/2 de chá de maizena; 1/2 chávena de chá de açúcar mascavado; 1/2 chávena de chá de sumo de limão; 1/4 de chávena de chá de ketchup; 1 colher de café de cravo-da-índia em pó e 1 colher de café de noz-moscada ralada**

Confeção:

Misture os primeiros ingredientes numa tigela. Corte o entrecosto em pedaços. Coloque o entrecosto numa panela. Cubra com água e leve a ferver. Reduza o chama a brando e coza durante 15 minutos. Escorra o entrecosto e passe-o por água fria. Coloque o entrecosto num tabuleiro de barro. Regue o entrecosto com o preparado da tigela. Cubra o tabuleiro com película aderente e leve ao frigorífico de um dia para o outro.

Aqueça o grelhador.

Misture todos os ingredientes da geleia numa caçarola. Leve a ferver a mistura de geleia em lume médio, mexendo constantemente. Retire do lume.

Retire o entrecosto do tabuleiro. Pincele o entrecosto com a geleia e coloque-o na grelha. Grelhe o entrecosto virando-o e pincelando-o de vez em quando com a geleia.

Grelhe durante 15-20 minutos, até ficar tenro.

Sirva com uma salada e batatas fritas.

## THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 07 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A IMPOSTORA

19:30 - VARIEDADES

20:00 - CONTA-ME

20:30 - PARA SEMPRE

21:30 - A OUTRA

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

SEGUNDA, 11 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A IMPOSTORA

19:30 - SHOW DE BOLA

20:30 - PARA SEMPRE

21:30 - A OUTRA

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 08 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A IMPOSTORA

19:30 - FINANÇAS E PLANOS

20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS

20:30 - PARA SEMPRE

21:15 - JUDITE TEODORO

21:30 - A OUTRA

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 12 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A IMPOSTORA

19:30 - TELEDISCO

20:30 - PARA SEMPRE

21:30 - A OUTRA

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 13 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A IMPOSTORA

19:30 - VOCÊ E A LEI/  
À CONVERSA C/ ONÉSIMO

20:00 - GLOBAL

20:30 - PARA SEMPRE

21:30 - MISSA

22:30 - VARIEDADES

23:00 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 09 DE JULHO

2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER

18:30 - MESA REDONDA

19:30 - VARIEDADES

20:00 - TELEDISCO

21:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 10 DE JULHO

14:00 - PARA SEMPRE

(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)

19:00 - MISSA DOMINICAL

20:00 - VARIEDADES

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

### CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais  
perto de si!



Receba em qualquer parte  
do mundo amuletos de  
proteção contra a  
inveja, mau olhar e  
energias negativas.



Centro  
**Maria Helena**  
(00351) 210 929 030  
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal  
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

**CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR**

Amor: Mostre à pessoa amada o quanto lhe quer bem.  
Saúde: Pratique mais exercício físico, faça caminhadas.  
Dinheiro: Pense bem antes de tomar qualquer atitude.  
Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49

**CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL**

Amor: Abstraia-se de comentários feitos por pessoas invejosas.  
Saúde: Repouse o necessário para o seu corpo não se ressentir.  
Dinheiro: Tenha atenção ao seu orçamento.  
Números da Sorte: 05, 09, 17, 33, 42, 47

**BALANÇA - 23 SET - 22 OUT**

Amor: Invista em força no seu relacionamento.  
Saúde: Pense em si e na sua saúde para que tudo corra bem.  
Dinheiro: Tome atitudes mais responsáveis para evitar problemas a nível financeiro.  
Números da Sorte: 07, 19, 23, 42, 43, 48

**CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN**

Amor: A sua alegria e vontade de viver contagiarão todos à sua volta.  
Saúde: Beba mais água para que os seus rins funcionem na perfeição.  
Dinheiro: Poderá surgir uma melhoria a nível profissional.  
Números da Sorte: 04, 11, 17, 19, 25, 29

**TOURO - 21 ABR - 20 MAI**

Amor: Atenção às pessoas à sua volta: não são aquilo que aparentam.  
Saúde: Faça uma dieta que tenha em vista os níveis de colesterol.  
Dinheiro: Aproveite este momento de energias positivas neste setor.  
Números da Sorte: 03, 11, 19, 25, 29, 30

**LEÃO - 23 JUL - 22 AGO**

Amor: Esqueça o orgulho para não magoar quem ama.  
Saúde: Possíveis problemas de má circulação sanguínea, ande a pé.  
Dinheiro: Poupe no que puder, para fazer face a despesas.  
Números da Sorte: 08, 10, 22, 31, 44, 49

**ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV**

Amor: Poder de sedução está em alta, aproveite.  
Saúde: Possíveis problemas respiratórios, consulte o seu médico.  
Dinheiro: Atenção a mudanças no seu local de trabalho, podem envolvê-lo a si.  
Números da Sorte: 02, 04, 22, 36, 47, 48

**AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV**

Amor: Embora esteja mais propenso a discussões familiares tudo se resolverá a bem.  
Saúde: Cuidado com correntes de ar.  
Dinheiro: Para que os seus negócios corram sobre rodas deve ser prudente na forma como os gere.  
Números da Sorte: 05, 17, 22, 33, 45, 49

**GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN**

Amor: Tenha cuidado com pessoas cujas intenções não são claras.  
Saúde: Vigie os seus níveis de colesterol para não ter que enfrentar problemas, alimente-se bem.  
Dinheiro: Descanse pois vida financeira favorável.  
Números da Sorte: 19, 26, 30, 32, 36, 39

**VIRGEM - 23 AGO - 22 SET**

Amor: Use a imaginação; dê um novo ânimo à sua relação.  
Saúde: Faça uma análise interior para que se sintam bem consigo mesmo.  
Dinheiro: Faça uma melhor gestão dos seus rendimentos para conseguir pagar todas as suas despesas.  
Números da Sorte: 02, 08, 11, 28, 40, 42

**SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ**

Amor: O seu relacionamento estará envolvido num clima de união.  
Saúde: Cuide da sua alimentação e da sua imagem.  
Dinheiro: Melhore a gestão dos seus rendimentos.  
Números da Sorte: 03, 24, 29, 33, 38, 40

**PEIXES - 19 FEV - 20 MAR**

Amor: Momento propício ao romance. Deixe o orgulho de parte e abra o seu coração.  
Saúde: Faça uma dieta.  
Dinheiro: Os seus rendimentos permitem-lhe gastar um pouco mais.  
Números da Sorte: 02, 08, 11, 25, 29, 33



## Futebolista japonês Morita reforça Sporting até 2026

O futebolista internacional japonês Hidemasa Morita tornou-se sexta-feira o segundo reforço do plantel principal do Sporting, após duas épocas no Santa Clara, contratado até 2026 e com cláusula de rescisão de 45 milhões de euros, anunciaram os 'leões'.

"Desde que vim para Portugal que queria jogar no Sporting. É um clube muito grande e fantástico. Estou muito feliz. Sem dúvida que este é o maior desafio em toda a minha carreira", disse o médio, citado pelo sítio oficial dos 'verde e brancos' na Internet, que não revela o valor da transferência. O médio de 27 anos, que já representou a seleção nipónica 16 vezes, marcando dois golos, afirmou sentir-se "muito bem", tanto na posição de '6' como na de '8' e elogiou o futuro treinador, Ruben Amorim: "é inteligente e construiu uma equipa agressiva, sinto-me confortável com isso e quero muito trabalhar com ele".

Morita, que atuou em 38 jogos pelo Santa Clara na época passada e marcou dois golos, junta-se assim ao defesa-central neerlandês Jeremiah St. Juste como as duas contratações do Sporting para a temporada 2022/23.

## Estoril Praia oficializa saída do treinador Bruno Pinheiro

O Estoril Praia oficializou a saída do seu treinador, Bruno Pinheiro, num comunicado tornado público pelo clube da Linha de Cascais, que disputa a I Liga portuguesa de futebol.

O clube estorilista aproveita para "agradecer ao treinador Bruno Pinheiro e sua equipa técnica o excelente trabalho e compromisso demonstrado nas duas últimas épocas desportivas", enaltecendo ainda "a subida de divisão na época desportiva 2020/2021 e o positivo ano de regresso ao principal escalão do futebol português" e revelando que o novo treinador para a época desportiva 2022/2023 "será anunciado brevemente".

"Juntos pelo Mágico", pode ler-se no texto disponibilizado pelo Estoril Praia no seu site oficial e redes sociais, assinado por Ignacio Beristain, presidente da SAD do clube da Amoreira.

Bruno Pinheiro, de 45 anos, deixa assim o comando técnico dos 'canarinhos' de forma imediata, após ter alcançado um acordo com a administração do clube para rescindir o contrato de forma amigável.

## Futebolista internacional portuguesa Andreia Norton reforça Benfica

A futebolista portuguesa Andreia Norton é reforço do Benfica, com um contrato válido até 2025, informou o clube bicampeão nacional.

"Andreia Norton é reforço para a equipa feminina de futebol do Sport Lisboa e Benfica. A média, de 25 anos, representou o SC Braga nas últimas duas temporadas e meia, rubricando agora um contrato válido até 2025", assinalou o Benfica.

A jogadora disse ser um orgulho vir a representar o Benfica, até pelo facto de "ser o clube do coração", no qual reencontra antigas companheiras no Braga, casos de Pauleta, Sílvia Rebelo ou Jéssica Silva.

"É com muito orgulho que visto a camisola do Benfica, até porque é o clube do meu coração. Estou muito feliz por fazer parte desta equipa", disse a jogadora, que se prepara para competir com a seleção no Europeu feminino, em Inglaterra.

## Rui Correia é o primeiro reforço do Estrela da Amadora

O defesa-central Rui Correia, de 31 anos, é o primeiro reforço do Estrela da Amadora para a temporada 2022/23, proveniente do Nacional.

O jogador passou seis temporadas ao serviço da equipa madeirense, intercalados por uma passagem de duas épocas pelo Paços de Ferreira, duas formações nas quais alinhou na I Liga, tendo realizado, na derradeira época, 17 partidas e marcado três golos pelo Nacional.

Durante a carreira, Rui Correia representou também o Portimonense, o Fabril Barreiro, o Sesimbra, o Amora e o ACRUT Zambujalense, com a sua formação a ser no Seixal FC. O primeiro reforço do Estrela da Amadora junta-se assim ao grupo liderado por Sérgio Vieira, anunciado na quinta-feira como o novo treinador dos 'estrelistas', no lugar que era de Ricardo Chêu na época passada, numa equipa que terminou no 14.º lugar, com 37 pontos.

## Fernandes F.C. Over 55 sagra-se vencedora da New England Over-the-Hill Soccer League



A equipa de futebol de veteranos Fernandes F.C. Over 55, conquistou a New England Over-the-Hill Soccer League, ao bater no passado dia 26 de junho, na final a sua congénere da North Shore Internationals, de North Reading, por concludente 5-0.

A equipa de veteranos da Fernandes FC é constituída, na sua maioria, por muitos jogadores portugueses e lusodescendentes, alguns dos quais militaram em equipas de futebol da extinta Luso American Soccer Association (LASA) e é patrocinada pela conhecida e reputada empresa portuguesa de New Bedford, a Fernandes Masonry.

A equipa teve um comportamento brilhante ao longo da prova, vencendo todos os 12 jogos disputados, com 53 golos marcados e apenas cinco sofridos, e oito jogos sem golos sofridos.

Este campeonato de veteranos, com idades superiores a 55 anos e disputado entre abril e junho

deste ano, é constituído por seis equipas: Fernandes FC, Hopkinton OF Soccer Club, Franklin Seniors, Mansfield United, Framinghtam United e Newton Spurs.

Na foto, a equipa da Fernandes F.C.:

De pé, da esquerda para a direita: José Monteiro, David Lewis, Francis St. Louis, Marc Hauser, Richard Camarra, Carlos DaCunha, Fazi Zand, Manuel Resendes, Carlos Santos, John O'Mahony, Victor Fernandes (patrocinador principal), e Abdul Faiky.

Em baixo, da esquerda para a direita: Abel DaSilva, Gilberto Tavares, José Goncalves, José DaCunha, Rui Correia, João Patrício, Frank Noone, Uander DeOliveira, e Robert Smith. Jogadores não presentes na foto: Victor DaSilva (patrocinador), Joseph Ribeiro, Ian Patrick e Steve Wyman.

## Internacional sub-21 Jota é reforço em 'definitivo' dos escoceses do Celtic

O futebolista internacional sub-21 Jota é em definitivo jogador dos escoceses do Celtic, por cinco épocas, com o clube campeão da Escócia a acionar a cláusula de compra ao Benfica.

O avançado, de 23 anos, esteve na última temporada cedido pelo Benfica aos escoceses, num acordo em que o Celtic tinha opção de compra, e, segundo a imprensa, num negócio em que o clube escocês passará a ter 70% do passe, por 7,5 milhões de euros.

"Sinto-me estupefado. É um grande passo na minha carreira. Na última época foi uma grande experiência. Já sabia, mais ou menos, quão grande o Celtic era, mas apenas se compreende realmente estando dentro do clube e da estrutura", considerou o internacional português de sub-21. Na primeira época na Escócia, Jota conquistou o campeonato e a Taça da Liga, participando em 40 jogos do Celtic, com 13 golos marcados e 14 assistências.

Na carreira, o jogador, que foi com Portugal campeão europeu de sub-17 e de sub-19, fez toda a formação, desde as escolinhas, no Benfica, clube pelo qual chegou a ser campeão – alguns minutos em quatro jogos em 2018/19 -, mas não se conseguiu afirmar.

Em 2019/20, com Bruno Lage como treinador, e, mais tarde, com Néelson Veríssimo, Jota entrou em 19 jogos, 18 dos quais como suplente utilizado e muitas vezes nos últimos minutos.

## Marítimo anuncia saída de Iván Rossi a título definitivo para a Colômbia

O médio Iván Rossi deixou o Marítimo, anunciou o emblema da I Liga de futebol, adiantando que chegou a acordo com os colombianos do Junior Barranquilla para a transferência a título definitivo.

O médio defensivo, natural de Buenos Aires, chegou à Madeira no início da temporada transata proveniente do Sambenedettese, que milita na série C italiana (terceiro escalão), tendo disputado 28 partidas oficiais com a camisola 'verde rubra'.

Ao atleta, de 28 anos, que rumará à I Liga colombiana, o Marítimo "agradece o empenho e a dedicação com que serviu o clube, endereçando-lhe sinceros desejos de felicidade profissional e pessoal".

## FC Porto arranca pré-época ainda sem reforços e com 'baixas' de peso

O FC Porto inicia sexta-feira a preparação para a nova temporada da I Liga portuguesa, num arranque em que o detetor do título de futebol se apresentará ainda sem reforços e com algumas 'baixas' de peso.

Os defesas João Victor (Corinthians) e David Carmo (Sp. Braga), e o médio André Almeida (V. Guimarães) têm sido colocados, pela imprensa desportiva, como alvos do FC Porto neste mercado de transferências.

Em sentido inverso, registou-se a partida de alguns jogadores preponderantes na conquista do campeonato de 2021/22, nomeadamente os médios Fábio Vieira, que foi transferido para os ingleses do Arsenal por 35 milhões de euros (ME), e Vitorino, oficializado como reforço dos franceses do Paris Saint-Germain na quinta-feira, por 41,5 ME, ou o defesa Mbemba, que deixou o clube em final de contrato. Também o central Rúben Semedo regressou ao Olympiacos, após meia temporada de cedência aos 'azuis e brancos'.

No início desta nova época, Sérgio Conceição vai também a avaliar a situação de oito jogadores que os 'dragões' cederam a outros clubes na última temporada e sobre os quais o técnico terá a palavra final sobre a sua integração no plantel.

Deste lote fazem parte Diogo Leite (cedido ao Sp. Braga), Carraça (Belenenses SAD), Nakajima (Portimonense), Romário Baró (Estoril), Rodrigo Conceição (Moreirense), Mamadou Loum (Alavés), João Pedro (Corinthians) e Sérgio Oliveira (Roma).

Plantel provisório do FC Porto para 2022/23:

- Guarda-redes: Diogo Costa, Marchesín, Cláudio Ramos e Francisco Meixedo.

- Defesa: João Mário, Wilson Manafá, Pepe, Fábio Cardoso, Iván Marcano, João Marcelo, Zaidu e Wendel.

- Médios: Grujic, Stephen Eustáquio, Uribe, Otávio e Bruno Costa.

- Avançados: Francisco Conceição, Pepê, Galeno, Toni Martínez, Taremi, Evanilson, Danny Loader e Gonçalo Borges.

Treinador: Sérgio Conceição.

Saíram: Mbemba (final de contrato), Rúben Semedo (Olympiacos), Fábio Vieira (Arsenal, Ing) e Vítor Ferreira (Paris Saint-Germain, Fra).





# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

**Tel. (401) 434-8399**



**EAST PROVIDENCE**  
Bungalow  
**\$349.900**



**RUMFORD**  
Ranch  
**\$329.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Colonial  
**\$499.900**



**PAWTUCKET**  
Raised Ranch  
**\$389.900**



**EAST PROVIDENCE**  
2 moradias  
**\$299.900**



**NORTH ATTLEBORO**  
Condomínio  
**\$169.900**



**WEST WARWICK**  
Cape  
**\$299.900**



**EAST PROVIDENCE**  
Bar/Loja  
**\$599.900**



**PROVIDENCE**  
3 moradias  
**\$499.900**



**RUMFORD**  
2 moradias  
**\$489.900**



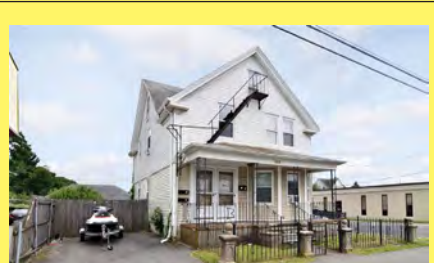
**EAST PROVIDENCE**  
Ranch  
**\$319.900**



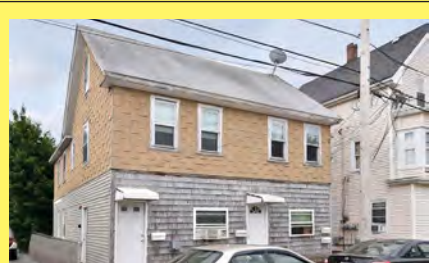
**PROVIDENCE**  
4 moradias  
**\$589.900**



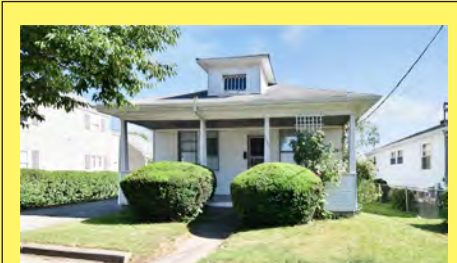
**EAST PROVIDENCE**  
2 moradias  
**\$249.000**



**EAST PROVIDENCE**  
2 moradias  
**\$299.900**



**RIVERSIDE**  
4 moradias  
**\$369.900**



**PAWTUCKET**  
Bungalow  
**\$227.900**



**RIVERSIDE**  
Cottage  
**\$199.900**



**PAWTUCKET**  
3 moradias  
**\$469.900**



**EAST PROVIDENCE**  
2 moradias  
**\$369.900**

**EAST PROVIDENCE**  
Casa de 3 famílias  
**(VENDIDA)**

Preço de lista:  
**\$389.900**  
Preço de venda:  
**\$422.000**

## ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

*Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!*

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**

**“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”**